



FACTHUS Publicações
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE
JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE (ISSN: 2446-9661)

IV JORNADA CIENTÍFICA E III ENCONTRO DE EGRESSOS DOS
CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE FACTHUS
ANAIS

UBERABA/MG
2016



SUMÁRIO

Conteúdo

1. EDITORIAL	7
2. COMISSÃO ORGANIZADORA	9
2.1. COMISSÕES CIENTÍFICAS	9
3. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	11
4. RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS	15
PESQUISA SÊNIOR	15
4.1 ANÁLISE DO ÍNDICE DE PARTOS NORMAL E CESARIANA NOS ANOS DE 2000 A 2013 EM UBERABA	16
4.2 EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ENFERMAGEM E A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O HPV	17
4.3 INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO CORPORAL AVALIADA PELA ABSORCIOMETRIA DUO-ENERGÉTICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL EM PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	18
4.4 CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS OCTOGENÁRIOS DA COMUNIDADE	19
4.5 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE CASCA DE JABUTICABA (MYRCIARIA JABUTICABA) LIOFILIZADA E SUA APLICAÇÃO EM LEITE FERMENTADO POTENCIALMENTE SIMBIÓTICO E ANTIOXIDANTE	20
4.6 ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE INFILTRADO INFLAMATÓRIO EM <i>RHODE ISLAND WHITE</i> APÓS PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO COM PROTEÍNAS DE <i>TRYPANOSSOMA CRUZI</i>	21
4.7 ESTÉTICA FACIAL NO CUIDADO DA AUTO ESTIMA	22
4.8 ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELADO DE EXPERIÊNCIA	23
4.9 AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA A DOENÇA ATEROSCLERÓTICA EM ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG	24
4.10 AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE UBERABA/MG COMO FATOR PREDITIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATEROSCLEROSE	25
4.11 BENEFÍCIOS DA CORRIDA AQUÁTICA ADAPTADA NA FORÇA MUSCULAR, EQUILÍBRIO E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS	26



4.12 PARÂMETROS METABÓLICOS E VENTILATÓRIOS DURANTE AS AVD'S EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON.....	27
4.13 O ENSINO DA FARMACOLOGIA NO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM SOB A VISÃO DOS ALUNOS FORMADOS.....	28
4.14 PREVALÊNCIA DO DIAGNÓSTICO DE GRANULOMA EM EXAMES POR IMAGEM EM PACIENTES COM NEUROCISTICERCOSE.....	29
4.15 PRODUÇÃO DE ÓLEO A PARTIR DA BORRA DE CAFÉ.....	30
PESQUISA MASTER.....	31
4.16 ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS COMUM À POPULAÇÃO DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS.....	32
4.17 ANÁLISE DOS EFEITOS DA TERAPIA MANUAL E DA ACUPUNTURA NA CEFALÉIA TENSIONAL: RELATO DE CASO.....	33
4.18 DEPENDÊNCIA A NICOTINA.....	34
4.19 CERATOCONE, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS.....	35
4.20 NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR QUANTO AO HIPOTIREOIDISMO.....	36
4.21 AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS EM ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR DE MINAS GERAIS.....	37
4.22 PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE NÍVEL SUPERIOR SOBRE O CÂNCER DE TIEOIDE.....	38
4.23 A INFLUÊNCIA DO GRAU DE DEPEDÊNCIA NICTÍNICA E A QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS TABAGISTA COM CÂNCER DE PULMÃO.....	39
4.24 ANÁLISE DE SOLO APÓS DESCARTE DE MEDICAMENTOS INDEVIDOS NO MEIO AMBIENTE.....	40
4.25 AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO E IMPORTÂNCIA DA FARMACOLOGIA PARA FISIOTERAPEUTAS EM SUA PROFISSÃO.....	41
4.26 CONHECIMENTOS GERAIS DE ALUNOS ACADÊMICOS DO CURSO DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE HEPATITE VIRAL.....	42
4.27 NÍVEIS COM QUE OCORRE DIABETES GESTACIONAL EM ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	43
4.28 IMPACTO DOS TREINAMENTOS AERÓBICO E RESISTIDO NA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E NA CAPACIDADE FÍSICA FUNCIONAL APÓS 12 SEMANAS EM IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS COM DPOC.....	44
4.29 CONHECIMENTO POR PARTE DOS ACADÊMICOS DE NÍVEL SUPERIOR SOBRE O VITILIGO.....	45



4.30 PAPEL SOCIAL DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	46
4.31 ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS.....	47
4.32 INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE TABACO NA SEXUALIDADE DE IDOSOS....	48
4.33 SEXUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM LINFOMA.....	49
4.34 ANÁLISE DA CORRELAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA COM A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS TABAGISTA COM CÂNCER DE PULMÃO.	50
4.35 TREINAMENTO DE CURTA DURAÇÃO EM CICLOERGÔMETRO AQUÁTICO: QUAIS SÃO SEUS EFEITOS NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA ..	51
4.36 INFLUÊNCIA DA CAPACIDADE FÍSICA E PARÂMETROS RESPIRATÓRIOS NA QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM HIV/SIDA.	52
4.37 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DO ENSINO SUPERIOR SOBRE O DIABETES MELLITUS	53
4.38 ANÁLISE DA CAPACIDADE DE FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS COM HIV/SIDA	54
4.39 CONHECIMENTO DOS FISIOTERAPEUTAS A RESPEITO DA LEGISLAÇÃO E DO USO DE FÁRMACOS ANTI-INFLAMATÓRIOS E ANALGÉSICOS	55
4.40 AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, MICROBIOLÓGICA E DA QUALIDADE DA ÁGUA EM UNIDADES DE SAÚDE PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE IGARAPAVA - SP.....	56
4.41 AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E REAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR QUANTO A PROPAGANDA DE PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS	57
4.42 DIABETES MELLITUS RISCOS DE OCORRÊNCIA DEVIDO À ROTINA AGITADA E ALIMENTAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.	58
4.43 AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA FISIOTERAPIA.....	59
4.44 QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS SEXUALMENTE ATIVOS.....	60
4.45 ASSOCIAÇÃO DO TABAGISMO COM O ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS.	61
4.46 AVALIAR O CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A NEFROPATIA CAUSADA POR FÁRMACOS	62
4.47 INFECÇÃO DE URINAS E PESQUISAS EM ATB.....	63



4.48 NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A INFECÇÃO PELO HIV	64
4.49 NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE UBERABA/MG SOBRE AS FORMAS DE PREVENÇÃO DO DENGUE	65
4.50 NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A H1N1	66
4.51 AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS NO 8º BATALHÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DE UBERABA.....	67
4.52 EFEITOS DO TREINAMENTO DA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE MAMA	68
4.53 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A ATEROSCLEROSE COMO CAUSA DO IAM.....	69
4.54 ANÁLISE DO ÍNDICE BODE E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DPOC	70
4.55 EFEITOS DO TREINAMENTO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS ANÊMICOS COM SÍNDROME MIELODISPLÁSICA.....	71
4.56 IMPACTO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NA CAPACIDADE FÍSICA DE IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS.	72
4.57 NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG ACERCA DO DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES	73
4.58 HIPERTIREOIDISMO: A NÍVEL UNIVERSITÁRIO.....	74
PESQUISA JÚNIOR.....	75
4.59 A IMPORTÂNCIA DA PROFILAXIA PARA A NÃO TRANSMISSÃO DO HIV DE MÃE PARA FILHO.	76
4.60 CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A DENGUE: SINAIS, SINTOMAS E SUA EVOLUÇÃO.	77
4.61 ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE UBERABA/MG	78
4.62 MAQUIAGEM PARA DIA A DIA.....	79
4.63 PREVALÊNCIA DE <i>DIABETES MELLITUS</i> NA CIDADE DE UBERABA/MG.....	80
4.64 CRIOTERAPIA E SUA APLICABILIDADE NA ESTÉTICA.....	81
4.65 INFORMAÇÕES SOBRE ACIDENTES DE TRÂNSITO	82



Anais da IV Jornada Científica e III Encontro de Egressos da Área de Saúde FACHUS

4.66 ENDOMETRIOSE: DA CAUSA AO CONVÍVIO SOCIAL.....	83
4.67 A VIDA É MAIS FORTE QUE A AIDS.....	84
4.68 TRATAMENTOS ESTÉTICOS E AUTOESTIMA	85
4.69 LIMPEZA DE PELE PROFUNDA E O BEM ESTAR.	86



1. EDITORIAL

A FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS - FACTHUS, com sede na cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, mantida pelo Instituto Educacional Guilherme Dorça S/S Ltda., também designado pela sigla IEGD - é uma Instituição de Ensino Superior, que se originou da preocupação de um empresário aliado a um grupo de educadores, procurando responder às demandas sociais, de Uberaba e região, por formação profissional de nível superior, decidindo por ocupar as lacunas no setor, evidenciadas por meio de pesquisas, e por oferecer novas alternativas de cursos de Graduação e Pós-Graduação nas áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Jurídicas, Tecnológicas e de Saúde, visando atender à população estudantil tanto local como das regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Noroeste Paulista, Sul e Sudeste Goiano.

A IES está credenciada pelo Ministério da Educação através da Portaria Ministerial de nº 1.433, em 07 de outubro de 2011.

A FACTHUS tem por missão e compromisso implementar, desenvolver, consolidar e expandir o conhecimento e a cultura pela Educação Superior transformadora e de excelência, com vistas à formação pessoal e técnica de profissionais qualificados, empreendedores e éticos, a fim de promover o desenvolvimento humano e social.

Além disso, a FACTHUS procura conquistar, na cidade e região, uma posição de influência como instituição aglutinadora e disseminadora de conhecimentos que possibilite a melhoria na qualidade de vida de toda comunidade, tornando-se um referencial para as empresas e o setor público em seus projetos de desenvolvimento e pesquisas e, ainda, destacar-se como a principal Instituição local no desenvolvimento da Educação Continuada. Realizando estes compromissos, a Faculdade se constituirá, sem dúvida, no marco do retorno da cidade de Uberaba como pólo educacional de convergência da população estudantil da região.

Desta forma, apresentamos à comunidade acadêmica de Uberaba e região os Anais da IV Jornada Científica da Área de Saúde da FACTHUS e o III Encontro de Egressos da Área de Saúde da FACTHUS, que foi realizado entre os dias 2 e 4 de junho de 2016, no Campus I da Faculdade de Talentos Humanos, na cidade de Uberaba/MG. Destaca-se que este importante evento teve por objetivo promover o desenvolvimento da comunidade acadêmica local e regional acerca



Anais da IV Jornada Científica e III Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

de diversas problemáticas e hipóteses lançadas por discentes da área de saúde, bem como docentes e pesquisadores, que tiveram a oportunidade de trocar informações e ideias sobre seus trabalhos.

Texto adaptado: “Histórico da Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS” In: PDI – Faculdade de Talentos Humanos, 2016.



2. COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. George Kemil Abdalla – gkabdalla@facthus.edu.br

Prof. Dr. Douglas Reis Abdalla – drabdalla@facthus.edu.br

Prof. Dr. Eduardo Elias Vieira de Carvalho – eduardo.carvalho@facthus.edu.br

Prof^a. Dr^a. Dayana Pousa Siqueira Abrahão – dpsiqueira@facthus.edu.br

Prof^a. Msc. Maria Heliodora do Vale Romeiro Collaço –
heliodora@facthus.edu.br

2.1. COMISSÕES CIENTÍFICAS

A) BIOMEDICINA:

Prof. Dr. George Kemil Abdalla

Prof^a. Dr^a. Janaína Pacheco Olegário

Prof^a. Msc. Emanuella Fajardo

Prof^a. Msc. Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos

Prof^a. Msc. Priscilla Freitas Barbosa

Prof^a. Msc. Tatiane Marques

B) ENFERMAGEM:

Prof^a. Mara Rosa

Prof^a. Msc. Caroline Freitas Silveira

Prof. Msc. Paulo André de Lacerda Alves



Prof^a. Msc. Renata Maciel Côrtes

Prof. Msc. Márcio Aparecido de Mesquita

C) FISIOTERAPIA

Prof. Dr. Douglas Reis Abdalla

Prof. Dr. Eduardo Elias Vieira de Carvalho

Prof^a. Dr^a. Maria de Lourdes Borges

Prof^a. Dr^a. Dayana Pousa Siqueira Abrahão

Prof^a. Msc. Samantha Batista Amuí Correa

Prof^a. Dr^a. Nanci Mendes Pinheiro

Prof. Dr. Gualberto Ruas



3. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Data: 2 de junho de 2016

Horário: 19h

Local: Cine Teatro Vera Cruz.

Entrega dos crachás

Data: 2 de junho de 2016

Horário: 19h 45

Local: Cine Teatro Vera Cruz.

Cerimônia de Abertura da IV Jornada Científica e III Encontro de Egressos da Área de Saúde da FACHUS

Data: 2 de junho de 2016

Horário: 20h

Local: Cine Teatro Vera Cruz.

Atração artística e cultural – Três filhos e nenhuma couve – Trupe Doom

Data: 2 de junho de 2016

Horário: 21h

Local: Cine Teatro Vera Cruz

Palestra: *Ciência e Saúde – desafios, educação e sociedade.*

Palestrante: Fabiana Silva Borges



Data: 3 de junho de 2015

Horário: 19h

Local: Faculdade de Talentos Humanos, Campus 3 – Tonico dos Santos.

Oficinas de Saúde

- Biomedicina:

Tema 1: Entomologia forense – 50 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Tatiane Marques

Tema 2: Manipulação Genética – 50 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Emanuella Francisco Fajardo

Tema 3: Imunohistoquímica – 50 vagas

Professor: Prof^a. Dr^a. Janaína Grazielle Pacheco Olegário

- Enfermagem:

Tema 1: Shantala e Banho no Balde – 30 vagas (necessário levar uma boneca)

Professor: Prof^a. Esp. Mara Rosa

Tema 2: O paciente queimado: uma abordagem dermatológica – 60 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Caroline Freitas Silveira

Tema 3: BLS – Suporte Básico de Vida – 30 vagas

Professor: Prof. Msc. Paulo André de Lacerda Alves

Tema 4: Por dentro do SUS – 60 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Renata Maciel Cortes

Tema 5: Busca sensibilizada em bases de dados – 60 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Maria Beatriz Guimarães Ferreira

Tema 6: Ventilação Mecânica: considerações gerais – 50 vagas

Professor: Prof^a. Dr^a. Maria de Lourdes Borges



- Fisioterapia:

Tema 1: Bandagem funcional – 20 vagas (necessário levar um rolo de esparadrapo largo a cada 3 alunos)

Professor: Prof^a. Dr^a. Nanci Mendes Pinheiro

Tema 2: Bandagem fria – 20 vagas (necessário levar em duplas: um óleo para massagem; 4 faixas crepes; uma bacia; cada aluno trazer uma toalha de banho e roupa de banho – biquíni ou sunga)

Professor: Prof^a. Msc. Samantha Batista Amuí Correia

Tema 3: Propriedades mecânicas dos tecidos biológicos – 50 vagas

Professor: Prof. Dr. Douglas Reis Abdalla

Tema 4: Reeducação Postural Global – 20 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Márcio Aparecido de Mesquita

Tema 5: O papel da fisioterapia no âmbito hospitalar – 50 vagas

Professor: Prof. Dr. Gualberto Ruas

Data: 4 de junho de 2016

Horário: 8h

Local: Faculdade de Talentos Humanos, Campus I – São Cristóvão

Apresentação dos Trabalhos Científicos (painéis)

Data: 4 de junho de 2016

Horário: 9h 15m

Local: Faculdade de Talentos Humanos, Campus I – São Cristóvão

Sala A01: Apresentações Orais dos Trabalhos – Área de Biomedicina

Sala A02: Apresentações Orais dos Trabalhos – Área de Enfermagem

Sala A03: Apresentações Orais dos Trabalhos – Área de Fisioterapia



Anais da IV Jornada Científica e III Encontro de Egressos da Área de Saúde FCTHUS

Data: 4 de junho de 2016

Horário: 21h 30

Local: Faculdade de Talentos Humanos, Campus I – São Cristóvão

**Premiação dos melhores trabalhos, Sorteio de tablets e livros;
Encerramento e Coffee Break**



4. RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS

PESQUISA SÊNIOR



4.1 ANÁLISE DO ÍNDICE DE PARTOS NORMAL E CESARIANA NOS ANOS DE 2000 A 2013 EM UBERABA

Aline Liberia Spirandeli; Lilian Mendes; Simone Wanderley Pinheiro

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: No Brasil, a Organização Mundial de Saúde considera epidêmica a elevação das taxas de cesárea, com valores que superam os 15% preconizados. Os Indicadores e Dados Básicos para a Saúde do Brasil fornecem, em seus índices de cobertura, a proporção de partos cesáreos, cujos valores alcançaram o patamar de 52,34%, no ano de 2010. **Objetivo:** analisar o número de partos normais e cesáreos realizados pelo SUS no período de 2000 a 2013 em Uberaba MG. **Métodos:** A pesquisa foi realizada no banco de dados online, DATA-SUS. Coletou-se informações quanto aos números e tipos de partos, tipo de gravidez, número de consultas do pré-natal, tempo de gestação, local do parto, idade, raça, cor e estado civil da mãe. **Resultados:** De 2000 a 2013 houve 52.959 partos, sendo 63,4% cesarianos e 36,6% normal, na maioria dos partos a mãe tinha entre 20 e 24 anos de idade, branca e casada, 97,6% estavam grávidas de um único bebê, 71,7% frequentaram mais de 7 consultas no pré-natal, 88,3% estavam entre 37 e 41 semanas de gestação e 0,23% dos partos foram realizados fora de hospitais. **Conclusão:** os resultados demonstram que há um aumento das cesarianas, essa preferência de parto pode estar relacionada com diversos fatores: indicações médicas quanto à saúde da mãe, crença na diminuição de dor no período pré-parto e durante o parto, anatomia e fisiologia da vagina, sofrimento fetal, idade gestacional, intercorrências obstétricas e fetais e a associação da laqueadura tubária.

Descritores: parto, normal, cesárea, DATASUS, gestantes



4.2 EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ENFERMAGEM E A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O HPV

Daniela Tavares; Larice Pereira; Renata Maciel Côrtes

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus sexualmente transmissível e altamente infeccioso, com o potencial oncótico que aumenta o risco de câncer de colo de útero (CCU), portanto é considerado um grande problema para a saúde pública. **Objetivo:** Produzir um folder informativo, para a população, sobre a vacina HPV. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem descritiva. A busca dos dados ocorreu em documentos do Ministério da Saúde (MS), publicados entre 2013 e 2016. **Resultados:** A imunização contra o HPV se mostrou eficaz na prevenção do CCU, principalmente quando aplicada antes do início a vida sexual. Além disso, previne a reinfecção ou a reativação da doença. É indicada para indivíduos de 9 a 26 anos, porém, é disponibilizada nas Unidades Básicas de Saúde para as meninas entre 9 e 13 anos. O MS adquiriu a vacina quadrivalente que imuniza contra o HPV 6, 11, 16 e 18. O esquema vacinal, para a faixa etária de 9 a 13 anos, sofreu alteração em 2016 para duas doses (0 – 6 meses), nas demais faixas etárias permanece as três doses (0 – 2 – 6 meses). Pode ocorrer alguns efeitos colaterais leves como, dor, inchaço e eritema no local da aplicação. Além disso, pode causar cefaleia, febre e síncope. **Conclusão:** A confecção do folder facilita o acesso à informação da população sobre a vacina, podendo contribuir para o aumento da adesão entre a população alvo.

Descritores: Descritores: Papiloma Vírus Humano, Enfermagem, Imunização



4.3 INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO CORPORAL AVALIADA PELA ABSORCIOMETRIA DUO-ENERGÉTICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL EM PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Danilo Santos Rocha; Eduardo de Moura Neto; Joao Victor Silva rodrigues;
Gualberto Ruas.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O indivíduo com doença pulmonar obstrutiva crônica pode apresentar uma redução significativa da composição corporal e disfunção muscular periférica. **Objetivos:** Analisar a influência da composição corporal avaliada pela absorciometria duo-energético na capacidade funcional em portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica. **Métodos:** Foram avaliados 11 indivíduos do sexo masculino com DPOC, sendo sete com obstrução moderada e quatro graves (Grupo-GDPOC) e 11 indivíduos sedentários do sexo masculino (Grupo-GC), por meio da absorciometria duo-energético para avaliar a composição corporal, e do teste de caminhada de seis minutos (TC6) e teste do degrau (TD6) para avaliar a capacidade funcional. **Resultados:** Não houve diferenças significativas intergrupos nos dados antropométricos como idade, peso, altura e índice de massa corporal (IMC). No entanto, o GDPOC apresentou CVF, VEF1, VEF1/CVF, VVM, Distância Percorrida (DP) e Número de Degraus (ND) significativamente menores que o GC ($p < 0,05$ testes t Student). Entretanto a Massa Óssea Corporal (MOC), % MOC, Massa Magra (MM), % MM e MM do Membro Inferior Direito (MID) e Membro Inferior Esquerdo (MIE) no GDPOC foram significativamente menores que no GC obtendo correlações positivas estatisticamente significantes com a DP no TC6 e ND no TD6 ($p < 0,05$ testes de Pearson). **Conclusão:** Conclui-se que a depleção da MOC, % MOC, MM, % MM, MM do MID e MIE interfere negativamente na capacidade funcional no GDPOC, o que reforça a importância da avaliação da composição corporal pela absorciometria duo energética uma vez que tem demonstrado precisão satisfatória na prática clínica.

Descritores: composição corporal; absorciometria duo-energético; capacidade funcional.



4.4 CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS OCTOGENÁRIOS DA COMUNIDADE

Eva Borges de Sousa Gonçalves; Luana Aparecida Ribeiro; Gabriela Souza Faria; Cristina Cristóvão Ribeiro; Luiz Claudio Martins; Álvaro da Silva Santos; Dayane Aparecida Viana

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A capacidade funcional é considerada a habilidade do indivíduo em realizar atividades instrumentais do seu cotidiano, sendo a idade considerada um dos fatores associados. **Objetivo:** Descrever o nível de capacidade funcional dos idosos octogenários da comunidade. **Métodos:** Aprovação do CEP: nº1640/2010. Estudo transversal parte de um projeto maior realizada com 3430 idosos de 24 municípios da Gerência Regional de Saúde de Uberaba-MG. Aplicou-se os questionários validados Mini-exame do estado mental e Índice de Katz; para os dados sociodemográficos utilizou-se questionário estruturado. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS 20.0 e os resultados descritos em medidas de centralidade e dispersão, frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Foram entrevistados 406 idosos com média de idade $83,8 \pm 3,46$ anos sendo 161 (39,6%) homens e 245 (60,3%) mulheres. No item banho a maioria 82,7% não recebe assistência; para o item vestir-se a maioria 368 (90,6%) pega as roupas e se veste completamente sem assistência; no item banheiro a maioria 373 (96,5%) vai ao banheiro, higieniza-se e se veste após as eliminações sem assistência; no item transferência a maioria 395 (97,2%) deita-se e levanta-se da cama ou da cadeira sem assistência; no item continência a maioria 393 (96,7%) tem controle sobre as funções de urinar e evacuar; no último item alimentação a maioria 329 (81,03%) alimenta-se sem assistência. **Conclusão:** Os idosos octogenários da GRS de Uberaba-MG apresentaram-se independentes para as atividades básicas de vida diária.

Descritores: Idoso, capacidade funcional, saúde do idoso.



4.5 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE CASCA DE JABUTICABA (MYRCIARIA JABUTICABA) LIOFILIZADA E SUA APLICAÇÃO EM LEITE FERMENTADO POTENCIALMENTE SIMBIÓTICO E ANTIOXIDANTE

Gabriela Souza Faria; Fernanda Barbosa Borges Jardim; Luciene Lacerda Costa; Ana Carolina da Silva; Douglas Reis Abdalla;

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A jabuticaba (*Myrciaria jaboticaba*) tem polifenóis com potencial antioxidante. **Objetivo:** avaliar os parâmetros físico-químicos da casca de jabuticaba e sua aplicação em diferentes formulações de leite fermentado, potencial tóxico e perfil antioxidante. **Métodos:** Os frutos de jabuticaba foram adquiridos na região do Triângulo Mineiro, no laboratório de Bromatologia do IFTM Uberaba, foram lavados e separados para utilização das cascas congeladas para desidratação e liofilização. O produto seco foi triturado e estocado em freezer. Três formulações de leite fermentado foram obtidos com diferentes concentrações de casca em pó (Controle, 2,5% e 5%). As análises físico-químicas foram realizadas em triplicata para pH, acidez, umidade, cinzas, proteínas, lipídeos, fibra bruta das cascas in natura, liofilizada e leite fermentado e capacidade antioxidante do liofilizado. **Resultados:** Foi possível evidenciar que a casca de jabuticaba quando submetida ao processo de liofilização aumenta as proporções de lipídeos, carboidratos e fibras em relação a casca in natura. Com relação à preparação do leite fermentado a adição da casca liofilizada mantém as propriedades físico-químicas, reduzindo significativamente a proporção de lipídeos. No teste de viabilidade da bactéria *Lactobacillus* ssp. à adição da casca liofilizada 2,5% ao leite fermentado não inviabiliza o crescimento da bactéria. No teste para atividade antioxidante a casca liofilizada 2,5% apresentou poder antioxidante em soluções hidroalcoólicas 95,17% e metanólica 98,36%. **Conclusão:** O preparo láctico apresentou boas características químicas e microbiológicas, sendo um produto probiótico com possível auxílio na remoção de catabólitos e radicais livres produzidos pelo organismo.

Descritores: Antioxidante, leite fermentado, jabuticaba



4.6 ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE INFILTRADO INFLAMATÓRIO EM RHODE ISLAND WHITE APÓS PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO COM PROTEÍNAS DE *TRYPANOSSOMA CRUZI*

Guilherme Augusto Roza; Sara Pauliane Santos Soares; Raphaella Paula Ribeiro; Álvaro Ferreira Júnior; Wendell Sérgio Ferreira Meira; Janaína Grazielle Pacheco Olegário; Tatiane Marques

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: UFTM/FACHUS

Introdução: Galinhas da espécie Rhode Island White são o modelo de escolha para ensaios de imunização e produção de anticorpos policlonais contra diversos antígenos. A partir dos ovos destes animais é possível purificar as gemas e, desta forma, isolar a IgY de interesse. Os estudos realizados até o momento têm focado somente na obtenção dos anticorpos e na natureza dos antígenos inoculados, de modo que pouco se sabe sobre as reações inflamatórias resultantes da imunização. **Objetivo:** avaliar a presença e identificar lesões inflamatórias resultantes da imunização em galinhas. **Métodos:** foram utilizados como antígenos a Proteína Reguladora do Complemento de Trypanosoma cruzi (Tc-CRP) e o extrato total de proteínas de T. cruzi, inoculados nas galinhas I e II, respectivamente. Como controle negativo foi utilizada uma galinha não imunizada. Ao final do experimento, deu-se a eutanásia dos animais por deslocamento cervical, para coleta de baço, fígado e tecido muscular esquelético, a partir dos quais foi feita a análise histopatológica. **Resultados:** No local dos inóculos, houve formação de nodulações escurecidas, ricas em infiltrado inflamatório entremeado por granulomas. Analisando órgãos linfóides, observou-se aumento da polpa branca do baço e ausência de alterações hepáticas significativas. **Conclusão:** Assim sendo, conclui-se que os ensaios de imunização provocaram alterações significativas na musculatura esquelética e no baço. As galinhas desenvolveram uma reação inflamatória exacerbada, provavelmente devido ao antígeno e ao adjuvante utilizados, que pôde ser evidenciada na análise tecidual, resultando em piora do bem-estar físico geral destes animais.

Descritores: IgY; Imunização; Rhode Island White; Tc-CRP; T. cruzi



4.7 ESTÉTICA FACIAL NO CUIDADO DA AUTO ESTIMA

Isabel Cristina Lopes Rezende; Carla Beatriz Fernandes; Dulcíneia Minaré

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: As sobrancelhas não devem estar somente em harmonia com os olhos, mas com todo o conjunto do rosto, e assim como uma limpeza facial podem promover bem estar e elevar a auto estima. **Objetivo:** Promover a saúde por meio da atenção estética, empregando conhecimento de higiene, beleza e auto estima do ser humano. **Métodos:** Foi realizado um design sobrancelha em uma sobrancelha grossa que pesa no visual da cliente, deixamos ela com um toque bem sutil combinando com sua simetria facial, usando apenas uma pinça, uma tesoura e um lápis para marcação, e uma limpeza de pele profunda, em uma pele desidratada e com millium. **Resultados:** Após o procedimento verificou-se que houve uma melhora significativa da pele com a retirada dos milliums, houve uma cicatrização perfeita e sem manchas. Foram utilizados produtos adequados para seu tipo de pele. **Conclusão:** Este projeto visa alcançar a beleza e harmonia facial, um rosto harmonioso um olhar expressivo, proporcionando maior equilíbrio estético facial, capaz de promover uma renovação celular e retardar o envelhecimento, cliente satisfeita com auto estima elevada.

Descritores: Sobrancelha, Auto Estima, Beleza Facial



4.8 ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Caroline Costa Silva; Amanda Galvão da Silva; Antonia Alexciana Soares de Sousa; Maria Paula Fabrício de Andrade; Bruna Pereira Molina Cruz; Maristella Borges Silva

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O envelhecimento é um processo inevitável que pode estar associado a presença de alterações fisiológicas ou doenças crônicas. A fisioterapia assume papel fundamental nesse processo, atuando na prevenção e recuperação da capacidade funcional do idoso e na melhoria da sua qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de atividades fisioterapêuticas em idosos institucionalizados. **Métodos:** A vivência prática foi realizada, uma vez por semana, no asilo Lar da Esperança da cidade de Uberaba. Com orientação da supervisora de estágio, acadêmicas do 9º período do curso de fisioterapia da Faculdade de Talentos Humanos desenvolveram atividades fisioterapêuticas em grupo com objetivo de melhoria das capacidades físicas, funcionais, cognitivas e de interação social dos idosos. Com duração de 50 minutos, a atividade em grupo foi composta de alongamentos e exercícios ativos livres globais, exercícios funcionais relacionados a atividades de vida diária e dinâmicas que envolviam atividades musicais, de memória e/ou de comunicação entre os idosos. Durante as atividades as alunas corrigiam e auxiliavam os idosos na execução dos movimentos propostos. Além disso, atendimentos individuais eram realizados de acordo com a necessidade de cada idoso. **Resultados:** Ao longo de 11 semanas, observamos a participação espontânea dos idosos que sempre relataram satisfação e benefícios das atividades fisioterapêuticas. Foi perceptível a evolução dos idosos a cada semana em relação aos aspectos físicos, cognitivos e sociais. **Conclusão:** A atuação da fisioterapia, com a inclusão de atividades em grupo, contribui para independência funcional, autonomia, socialização, qualidade de vida e saúde em geral de idosos institucionalizados.

Descritores: Idosos; Fisioterapia; Instituição de longa permanência para idosos; Exercício.



4.9 AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA A DOENÇA ATEROSCLERÓTICA EM ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG

Larissa Beatriz Costa e Silva; Priscyla de Cássia Felipe Luna; Beatriz Cristina Caetano da Silva; Laís Consuelo Conceição Machado; Raique Luis Ferreira; Luana Oliveira Silva dos Santos; Patrícia Aparecida Rodrigues Rocha; Antônia Alexciana Soares de Souza; George Kemil Abdalla

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A aterosclerose é uma doença lenta e progressiva e que atinge mais de 50% da população adulta mundial e está relacionada a metade das mortes causadas por infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular encefálico (AVE). **Objetivos:** Demonstrar os principais fatores de risco para o desenvolvimento da aterosclerose entre acadêmicos da área da saúde. **Métodos:** Este estudo foi realizado a partir de um questionário aplicado aleatoriamente a 110 acadêmicos da área de saúde da Faculdade de Talentos Humanos – FACHUS, localizada no município de Uberaba/MG. Todos os participantes concordaram com o estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** A média de idade entre os entrevistados foi de 21,6 anos, (49%) não conheciam ou nunca ouviram falar da doença, a maioria dos estudantes era do sexo feminino (86%), (54%) não fazem exames periódicos, (69%) são sedentários, (45%) possuem uma dieta rica em gordura e (5%) possuem parentes próximos com algum problema cardiológico. Além disso, (5%) são fumantes, (3%) são hipertensos e (3%) diabéticos. **Conclusão:** A partir deste estudo, verificou-se que neste grupo de indivíduos jovens, o principal fator para o futuro desenvolvimento da aterosclerose é o sedentarismo, seguido da dieta hiperlipídica e a hereditariedade. Considerando que a maioria não faz exames periódicos, seria necessário a conscientização para a realização dos exames, contribuindo para identificar a doença precocemente, tendo um melhor prognóstico.

Descritores: Aterosclerose; Fatores de Risco; Acadêmicos



4.10 AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE UBERABA/MG COMO FATOR PREDITIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATEROSCLEROSE

Letícia Fernanda Ramos; Carlos Henrique da Silva; João Vitor Moraes Pereira; George Kemil Abdalla; Aline Aparecida de Oliveira; Douglas Reis Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A dislipidemia é um distúrbio dos níveis de lipídios e/ou lipoproteínas no sangue, constituída como um fator de risco modificável para doenças cardiovasculares, devido à influência do colesterol na patogênese da aterosclerose. **Objetivo:** Avaliar o perfil lipídico de acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior, correlacionando-o à dislipidemia, fatores comportamentais e biológicos, bem como a possível evolução para doença aterosclerótica. **Métodos:** Este estudo foi realizado através da coleta de sangue em tubo seco, em jejum de 12 horas, para análise do colesterol total e frações e triglicérides e, ainda, um questionário específico, controlado e direcionado a ambos os sexos (78% mulheres; 22% homens) de diversas faixas etárias, em 50 acadêmicos da Faculdade de Talentos Humanos. **Resultados:** Os dados do presente estudo apontam para, na maioria, uma vida com hábitos saudáveis, uma vez que a maior parte dos participantes (68%) apresentaram uma dieta regular, porém sem atividade física e ingestão de bebida alcoólica (88%). Entretanto, há relato de histórico familiar de dislipidemia e hipertensão em 35% deles. Ainda, 64% dos participantes apresentaram situações de estresse diário, como também, sobrepeso, além de hipercolesterolemia. **Conclusão:** A partir deste estudo pode-se observar que a maioria dos acadêmicos apresentaram hábitos de vida saudáveis, porém há que se observar que 32% destas não realizam uma boa alimentação, tampouco exercícios físicos, apresentando aumento nos níveis dos lipídeos circulantes. É importante que se tenha condições de conscientização das pessoas para hábitos saudáveis para melhoria da qualidade de vida.

Descritores: Dislipidemia; Arteriosclerose; Comportamentos biológicos.



4.11 BENEFÍCIOS DA CORRIDA AQUÁTICA ADAPTADA NA FORÇA MUSCULAR, EQUILÍBRIO E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Lidiana Simões Marques Rocha; André Adriano Rocha Aleixo; Pablo Guevara; Miriam Lima; Mirella Dagrava; Adriana D'Aprile Rezende; Dernal Bertoncello

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: UNIUBE

Introdução: Diversos estudos apontam que há uma relação direta entre o aumento dos escores de testes de qualidade de vida e exercícios físicos aquáticos. **Objetivo:** avaliar os benefícios de um protocolo de corrida aquática adaptada, na força muscular, no equilíbrio, assim como na qualidade de vida de idosos sedentários. **Métodos:** A amostra foi constituída de 22 idosos, o programa de treinamento foi realizado três vezes por semana, durante 12 semanas. Os testes de resistência máxima, a escala de equilíbrio de Berg e a aplicação do questionário SF-36 foram utilizados na avaliação antes e após o programa de corrida aquática adaptada, executada em três sessões semanais, com duração de 30 a 60 minutos por sessão em piscina, no período de 12 semanas. **Resultados:** No final da pesquisa, cerca de 14 idosos completaram os testes e o programa. A força muscular dos grupos musculares: bíceps braquial, quadríceps e isquiotibiais aumentou significativamente ($p < 0,05$), após a participação dos idosos no protocolo de atividades. De acordo com a escala de equilíbrio de Berg, não houve modificação no equilíbrio após o programa. Os idosos obtiveram também melhora nos seguintes domínios, avaliados pelo SF-36: aspectos emocionais, aspectos sociais, aspectos físicos, capacidade funcional, dor e estado geral de saúde ($p \leq 0,05$). **Conclusão:** Essa pesquisa sugere que a corrida aquática adaptada proporcionou benefícios para os idosos sedentários, em diferentes aspectos, como incremento da força muscular em membros superiores e inferiores, assim como na qualidade de vida de idosos.

Descritores: corrida aquática, idosos, fortalecimento, qualidade de vida, equilíbrio



4.12 PARÂMETROS METABÓLICOS E VENTILATÓRIOS DURANTE AS AVD'S EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON.

Lívia Corrêa Gomes; Cynthia Adrielle Dias; Mauricio Jamami; Guilherme Rocha Pardi; Luciane Aparecida Pascucci Sande; Gualberto Ruas

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: UFTM

Introdução: A doença de Parkinson (DP) uma patologia crônica caracterizada por uma degeneração progressiva do Sistema Nervoso Central (SNC). Além da sintomatologia motora que ocorre na maioria dos casos, têm destaque as disfunções respiratórias amplamente demonstradas. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo analisar a demanda metabólica e ventilatória durante as AVD's de indivíduos com DP. **Métodos:** estudo transversal com amostra de 17 indivíduos com Parkinson (GP) e 17 indivíduos saudáveis (GC). Foi realizada a avaliação dos dados antropométricos, índice de massa corporal, função pulmonar e avaliação dos gases durante as AVD's. Foi utilizada a Escala de Hoehn e Yahr (HY – Degree of Disability Scale) na versão modificada. Essa fornece uma avaliação global da severidade na DP com base em achados clínicos abrangendo também sinais que permitem classificar o indivíduo quanto ao nível de incapacidade, apresentando cinco estágios, sendo que os pacientes classificados nos estágios I, II e III apresentam incapacidade leve a moderada enquanto os que estão nos estágios IV e V apresentam incapacidade mais grave. Os dados foram analisados no programa SPSS® com base na estatística descritiva, teste de Shapiro-Wilk para a normalidade dos dados, teste ANOVA Oneway e Mann-Whitney na análise intergrupo, nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Ao fim observou-se que indivíduos com Doença de Parkinson, podem apresentar alterações pulmonares e aumento da demanda metabólica e ventilatória durante as AVD's. **Conclusão:** Assim, sugerimos que medidas de intervenções que incluam a fisioterapia respiratória estejam associadas ao tratamento desses indivíduos.

Descritores: Doença de Parkinson, Capacidade Ventilatória, Fisioterapia



4.13 O ENSINO DA FARMACOLOGIA NO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM SOB A VISÃO DOS ALUNOS FORMADOS.

Maria Divina de Souza Chaves; Bianca lima Almeida;Laudi Soares dos Santos; Fada Fabiani Ferreira;Nerilane ferreira Silva; Bárbara Gabriela.

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O presente estudo teve como tema a o ensino da farmacologia no curso técnico de enfermagem com os técnicos formados e graduando em enfermagem na faculdade de talentos humanos. O conhecimentos de farmacologia pelos profissionais e de grande importância devido sua abrangência na prática clínica. A utilização de farmacologia pelos técnicos e muito frequente uma que este profissional é responsável pela preparação das soluções medicamentosas e suas administração. Na farmacologia,é imprescindível conhecer não só efeito terapêutico das drogas,mas também os efeitos colaterais,interações dos medicamentos. **Objetivos:** analisar conhecimentos adquiridos pelos técnicos de enfermagem acerca do ensino da farmacologia no curso técnico de enfermagem. **Métodos:** Estudo descritivo com instrumento do tipo questionário contendo 6 pergunta relacionado com assunto com técnicos de enfermagem formados e discente na Faculdade de Talentos Humanos –FACHUS. **Resultados/Conclusão:** Os resultados obtidos apontam que o ensino da disciplina de farmacologia no curso técnico de enfermagem apresenta-se insuficiente,principalmente,quanto o ensino sobre as droga mais utilizada no cotidiano hospitalar(cardiovasculares AINES,antibióticos) mais apesar disso os profissional mostraram conhecimentos sobre efeitos das medicação mais utilizada.

Descritores: Farmacologia, Enfermagem, Ensino Técnico.



4.14 PREVALÊNCIA DO DIAGNÓSTICO DE GRANULOMA EM EXAMES POR IMAGEM EM PACIENTES COM NEUROCISTICERCOSE

Poliana Beatriz Fagundes Ribeiro; Douglas Reis Abdalla; Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: BIOMEDICINA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A neurocisticercose (NCC) considerada a mais grave das infecções parasitárias do sistema nervoso humano e ocorre quando há ingestão de ovos da *Taenia solium* por meio de água e/ou alimentos contaminados devido às condições higiênicas pessoais e ambientais precárias e por meio do mecanismo de autoinfecção em caso prévio de teníase proveniente da *T solium*. Os exames de imagens como tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM) são ferramentas consideradas padrão-ouro no diagnóstico da NCC pois permitem a visualização de estruturas do parasito e do processo reacional do hospedeiro. **Objetivo:** avaliar qual a prevalência de diagnóstico de NCC. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de uma pesquisa longitudinal qualitativa e quantitativa com registros de exames imaginológicos. A pesquisa foi realizada em uma Clínica Especializada em Exames por Imagem da cidade de Uberaba, Minas Gerais, Brasil. Foram analisados os prontuários de todos os pacientes que realizaram exames de ressonância nuclear magnética e tomografia computadorizada no período de 2013 até 2015. Além das coletas dos diagnósticos foram coletadas as informações quanto idade, cidade de origem e a data do exame. **Resultados:** Foram encontrados 28 resultados positivos para calcificação em RM e 51 em TC. As regiões do crânio mais acometidas foram a parietal e os hemisférios cerebrais sendo a região esquerda mais acometida. A presença de calcificações pode indicar que estes pacientes tiveram infecção por *T solium* em algum momento. **Conclusão:** Assim este trabalho abre a perspectiva de implantação de programas de conscientização

Descritores: Neurocisticercose; *Taenia solium*; Imaginologia; Granuloma



4.15 PRODUÇÃO DE ÓLEO A PARTIR DA BORRA DE CAFÉ

Stéfane Rodrigues; Ana Carolina de Souza Santana; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O café é uma das matérias-primas da agroindústria mais importante e de maior valor comercial em todo o mundo, além de ser uma das bebidas mais consumidas. A borra de café possui cerca de 20% de óleo. Desta forma, as indústrias de café geram aproximadamente 34 toneladas de borra de café por dia e, aproximadamente, 1,5 toneladas de óleo. **Objetivo:** Demonstrar a importância que a borra de café possui para a produção de combustível renovável, sem que haja danos ao meio ambiente. **Métodos:** Foram utilizados resíduos de pó de borra de café coletados em diversas casas da cidade de Uberaba-MG. As amostras foram analisadas no laboratório de química da Faculdade de Talentos Humanos, onde foi extraído o óleo a partir da borra de café. Após o processo de secagem, a borra de café foi pesada e colocada em um balão de fundo chato juntamente com o etanol 85%, e colocado em repouso durante 2h. A mistura foi separada em um funil e a fase líquida seguiu para o agitador magnético de 35°C a 65°C. **Resultados:** O volume do filtrado, a partir da borra de café, obtido após a filtração, foi de 590 ml (borra + álcool) que gerou 100 ml de óleo. **Conclusão:** A partir deste estudo, verifica-se que é possível a extração do óleo da borra de café, de forma simples, sem que haja danos ao meio ambiente.

Descritores: Óleo renovável; Borra de café; Meio ambiente



PESQUISA MASTER



4.16 ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS COMUM À POPULAÇÃO DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Alef Fernando Lima Reis; Luan Andrade Silva; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A água é essencial para a manutenção da vida, mas quando não tratada corretamente se torna uma importante fonte de transmissão de doenças. **Objetivo:** Identificar a qualidade da água e analisar se está própria para o consumo humano. **Métodos:** Foram coletados 200 mL de água de três poços artesianos, localizados em diferentes bairros. Antes da coleta foi realizada uma higienização da torneira de cada poço, por fora e no bico, com álcool 70%; as mesmas foram abertas por 2 minutos e após, foi coletada em recipiente estéril. Para análise foi utilizado o Kit Básico de Potabilidade (ALFAKIT®, 2011). **Resultados:** Os dados obtidos neste estudo estão resumidos: Amostra 1 – pH (8,0); Turbidez entre 50 a 100 NTU; Amônia 0,10 mg/L; Cloro 0,25 mg/L; Dureza Total 30 mg/L; Nitrito 0,01 mg/L; Nitrato 2,50 mg/L. Amostra 2 – pH (6,5); Turbidez entre 50 a 100 NTU; Amônia 0,10 mg/L; Cloro 0,10 mg/L; Dureza Total 14 mg/L; Nitrito 0,01 mg/L; Nitrato 2,50 mg/L. Amostra 3 – pH (6,5); Turbidez entre 50 a 100 NTU; Amônia 0,10 mg/L; Cloro 0,10 mg/L; Dureza Total 10 mg/L; Nitrito 0,01 mg/L; Nitrato 2,50 mg/L. A análise microbiológica para coliformes totais foram negativos para todas amostras. **Conclusão:** Não foram analisados todos os parâmetros para determinação de potabilidade padrão descrito na portaria nº 518 de 2004 do Ministério da Saúde, mas de acordo com os parâmetros analisados as três águas estão aptas ao consumo.

Descritores: Água; Coliformes fecais; Poço artesiano; Potabilidade; Tratamento de água.



4.17 ANÁLISE DOS EFEITOS DA TERAPIA MANUAL E DA ACUPUNTURA NA CEFALEIA TENSIONAL: RELATO DE CASO

Aline Aparecida Pereira; Nayara, Lucas da Silva; Alessandra da Cunha; Lidiana Simões Marques Rocha

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: UNIUBE

Introdução: A cefaleia tipo tensional apresenta-se bilateralmente, com intensidade leve a moderada, em aperto ou pressão, de caráter não pulsátil, com duração de 30 minutos a 7 dias. **Objetivo:** verificar os efeitos da terapia manual e da acupuntura na cefaleia tipo tensional, como terapias coadjuvantes ao tratamento medicamentoso. **Métodos:** O estudo de caso teve a participação de um voluntário do gênero masculino, 25 anos, cefaleia tipo tensional, que se encontrava em uso de medicação. Para a avaliação fisioterapêutica foi realizado o exame físico com os seguintes testes: amplitude de movimento da coluna cervical e membros superiores, força muscular, retração muscular, sensibilidade superficial e testes neurais provocativos. Um questionário de dor denominado McGill foi aplicado em cada etapa e foi proposto ao voluntário fazer um diário de cefaleia. **Resultados:** Foram realizadas 18 sessões de terapia manual, com massagens clássicas, tração manual da região cervical, alongamento dos músculos cervicais e dos membros superiores. O tratamento com acupuntura foi realizado em 7 sessões, durante 30 minutos, com prévia avaliação específica e aplicação de agulhas sistêmicas e auriculares. O tratamento foi dividido em 4 etapas realizadas pelo mesmo paciente: A-Medicação indicada pelo clínico; B-Terapia Manual + Medicação; C-Medicação indicada pelo clínico; D-Acupuntura + Medicação, por 40 dias em cada etapa. **Conclusão:** O voluntário apresentou redução da intensidade, frequência e duração da dor, assim como diminuição da área algica ao final do tratamento da terapia manual e da acupuntura, associada com a medicação, em comparação ao uso de medicação de forma isolada.

Descritores: cefaleia tensional; acupuntura; terapia manual; fisioterapia; McGill



4.18 DEPENDÊNCIA A NICOTINA

Amanda Braceloti Tavares; Junior Augusto Santana; Lucas Gomes Gonçalves Loiola; Vinicius Moreira Caiado; Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A nicotina, alcaloide presente no tabaco, é uma das drogas que mais preocupam, pela sua capacidade e dependência, por ser uma das mais acessíveis para a população. **Objetivo:** avaliar o nível de dependência nicotínica entre estudantes de uma instituição de ensino superior. **Métodos:** A pesquisa foi realizada utilizando o Teste de Fagerstrom, considerado ferramenta de terapia, pois auxilia a estimar o grau de dependência a nicotina. Nossa pesquisa foi realizada por meio de questionário, englobando apenas o público fumante, com objetivo de saber o grau de dependência de jovens. **Resultados:** Participaram desta pesquisa 80 indivíduos com idade entre 18 a 25 anos, residentes em Sacramento/Uberaba, MG. Dentre eles, 82% não se consideram dependentes a nicotina, enquanto, apenas 18% se consideram dependentes a nicotina. 0-1 (8,7%) Indivíduos possuem uma fraca nicotino-dependência. Leves sintomas da Síndrome de Abstinência. 2-3 (12,5) Indivíduos possuem certo grau de nicotino-dependência. Podem ocorrer sintomas de Síndrome de Abstinência. 4-5 (15%) Indivíduos possuem a nicotino-dependência acima da média. Fracos sintomas da Síndrome de Abstinência. 6-7 (37,5%) Indivíduos possuem a nicotino-dependência intensa, assim como também a Síndrome de Abstinência. 8-10 (26,3%) Indivíduos possuem nicotino-dependência incoercível. É grave o quadro da Síndrome de Abstinência. **Conclusão:** os jovens não se consideram dependentes a nicotina, porém, com auxílio do Teste de Fagerstrom percebemos que a maioria destes indivíduos são considerados dependentes a nicotina com 63,8% com níveis mais elevados. Esses resultados demonstram que programas de esclarecimento devem estar associados ao tratamento de abandono do vício, conscientizando o usuário a respeito de seu grau de dependência e suas consequências negativas.

Descritores: Nicotina; Dependência; Jovens; Droga; Vício



4.19 CERATOCONE, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS.

Ana Cassia Soares Costa; Ana Carolina de Oliveira, Bruna Moretti Honorato, Carolina Neves Farias, Gabriela Naques Batista da Silva, Gabriele Mendes Martins, rinéia Aparecida da Silva, Janaína Lopes Silva, Monalisa Abel Rodrigues, Samara dos Santos, Priscila Freitas Barbosa

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

O Ceratocone é caracterizado pela distrofia da córnea causada por uma ectasia e aumento de sua curvatura central, geralmente acomete ambos os olhos de maneira assimétrica, com incidência progredindo até 30-35 anos de idade. Sua causa é idiopática, entretanto, estudos demonstram que se trata de uma patologia hereditária. Pacientes alérgicos estão mais predispostos a desenvolvê-la, possivelmente devido ao hábito de coçar os olhos. O aumento da curvatura corneana leva ao aparecimento ou à piora da miopia e/ou astigmatismo, levando à visão “borrada”, ocorre trocas constantes do grau dos óculos, imagens fantasmas, aumento da sensibilidade à luz e presença de halos noturnos. O diagnóstico é feito com base nas características clínicas e com exames objetivos como a paquimetria ultrassônica, que verifica espessura da córnea e a topografia corneana, que avalia a curvatura. O tratamento varia entre lentes gelatinosas e rígidas, o Crosslink, Anel de Ferrara e nos casos mais graves o transplante de Córnea. Visando avaliar o nível de conhecimento sobre a doença, realizamos uma pesquisa no campus da Faculdade de Talentos Humanos; Observamos que a maioria dos alunos desconhecem a patologia. O Resultado da pesquisa demonstra que uma porcentagem não vai ao oftalmologista e notamos que o ceratocone não é uma doença divulgada na mídia.

Descritores: Cornéa, Ceratocone, Curvatura Corneana



4.20 NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR QUANTO AO HIPOTIREOIDISMO.

Antonio Luiz de Almeida Melo; Elton John da Silva Amaro; Antonio Luiz de Almeida de Melo; Laura Beatriz Pereira; Marcella Carolina Silva Souza; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: Hipotireoidismo é a desordem mais comum da tireóide afetando as mulheres mais frequentemente. A incidência aumenta com a idade, apresentando variação clínica: assintomáticos a casos graves (coma e mixedema como complicações mais graves). **Objetivo:** Identificar o grau de conhecimento sobre o Hipotireoidismo entre os acadêmicos da área de saúde de uma Instituição de Ensino Superior. **Métodos:** A população alvo deste estudo foram os acadêmicos da área da saúde da Instituição de Ensino Superior, qual seja, Faculdade de Talentos Humanos – FACHUS. Para levantar os dados foi elaborado um questionário com 4 questões e o mesmo foi aplicado a 157 alunos em toda área de saúde da instituição (Biomedicina, Enfermagem e Fisioterapia). A pesquisa foi feita entre alunos de 17 anos a 52 anos. **Resultados:** Neste estudo foram entrevistados 138 mulheres e 19 homens, sendo que 112 alunos tinham conhecimento sobre o Hipotireoidismo e 45 não. Ao serem questionados se o ganho de peso estava relacionado com as alterações dos hormônios tireoideanos, 118 acadêmicos acharam que sim. Além disso, 110 acreditam que o hipotireoidismo está relacionado com as alterações de hormônios da tireóide, além de identificarem o quadro clínico mais característico, onde 70 alunos responderam fraqueza, 27 irritabilidade, 32 bócio, 23 insônia e 5 outros. **Conclusão:** Observamos que os alunos da área da saúde tem algum conhecimento sobre o Hipotireoidismo, porém ficou nítido a confusão com o Hipertireoidismo. Entretanto, apesar de existir informação sobre o tema, o mesmo é pouco divulgado.

Descritores: Hipotireoidismo; Adesão ; Tireóide ; Quadro Clínico.



4.21 AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS EM ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Bianca Lima Almeida; Bianca Lima Almeida; Karina Thays Farias da Silva; Laline dos Reis da Silva; George Kemil Abdalla

Curso/Área: ENFERMAGEM
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um problema para saúde pública no Brasil e no mundo, tendo contribuído de forma relevante para mortalidade por doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Avaliar os níveis pressóricos entre os alunos de Enfermagem e Biomedicina da Faculdade de Talentos Humanos - FACHUS. **Métodos:** Participaram deste estudo 47 acadêmicos da área de saúde da FACHUS. Foram feitas aferições de pressão arterial (PA) para avaliar se havia um alto índice de pessoas com hipertensão arterial e, ainda, foram aplicados questionários para avaliar quais fatores poderiam contribuir para um possível aumento da PA. **Resultados:** Este estudo contou com a participação de 47 acadêmicos, sendo: 44 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, com faixa etária entre 18 e 35 anos. Destes, 32 cursam Enfermagem e 14, Biomedicina. Neste estudo pode-se verificar que 85% dos acadêmicos apresentaram-se normotensos e, apenas 1 (2,1%) teve alteração de pressão arterial (>140x90 mmHg). A grande maioria comenta que os alimentos ricos em sal e gordura são os grandes fatores de risco para a HAS. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que a maioria dos acadêmicos da área de saúde apresentou-se normotensos. Entretanto, o conhecimento quanto aos fatores de risco para o desenvolvimento da HAS limitou-se à alimentação, não sendo considerados outros fatores, quais sejam: stress, tabagismo, etilismo e sedentarismo.

Descritores: Pressão Arterial; HAS; Fatores de risco.



4.22 PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE NÍVEL SUPERIOR SOBRE O CÂNCER DE TIEOIDE

Bruno Sada Salerno; Leticia Cristina de Moraes Ferreira Silva; Nilva Antônia dos Santos; Tatiane Beatriz Silva Oliveira

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A glândula tireoide apresenta função importante no organismo. É regulada pela secreção de TSH pela hipófise, liberando T3 e T4, os quais atuam em diversos tecidos e órgãos do nosso corpo, controlando suas funções e o metabolismo. O câncer da glândula tireoide é a neoplasia maligna mais comum do sistema endócrino, afetando mais frequentemente as mulheres do que homens. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos da área de saúde da Faculdade de Talentos Humanos – FACHUS sobre o câncer de tireoide. **Métodos:** Neste estudo foram analisados 100 questionários contendo perguntas referentes ao conhecimento do câncer de tireoide, aplicados aos alunos dos cursos da área de saúde da FACHUS. **Resultados:** Os dados obtidos dos 100 acadêmicos da área de saúde: 23% do gênero masculino e 77% feminino, com idade de 17(\pm 37) anos; 82% dos entrevistados demonstraram que possuem conhecimento sobre o tema, 92% não possuem histórico familiar e 72% não conhecem os sinais e sintomas da doença. **Conclusão:** A partir deste estudo, observa-se que 100% dos entrevistados acham importante o conhecimento sobre o assunto por se tratar de câncer, porém poucos buscam conhecimento sobre o assunto, uma vez que o câncer de tireoide é a neoplasia maligna mais comum do sistema endócrino e não possui causa específica.

Descritores: Câncer de tireoide; Endocrinologia



4.23 A INFLUÊNCIA DO GRAU DE DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA E A QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS TABAGISTA COM CÂNCER DE PULMÃO

Cindy Olívia Gomes Tomaz; Jayne da Silva Pereira; Gualberto Ruas

Curso/Área: FISIOTERAPIA
Instituição de Origem: UFTM

Introdução: O tabagismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável em todo mundo. **Objetivo:** A pesquisa procurou analisar o grau de dependência nicotínica e qualidade de vida em indivíduos tabagistas com câncer de pulmão. **Método:** Foram avaliados 50 indivíduos tabagistas com CP. Todos responderam aos questionários: grau de dependência nicotínica de Fagerstrom e QQQ-EORTIC QLQ-C30. Os valores estão absolutos e em porcentagem. Para análise das correlações foi utilizado o Teste de Pearson ($p < 0,05$) e utilizou-se o InStat versão 3.05. **Resultados:** Observou que os indivíduos apresentaram grau de dependência nicotínica 10% apresentou leve, 20% moderada e 70% grave. Já a QQQ os indivíduos apresentaram valores abaixo de 50 pontos do escore na capacidade física, na funcionalidade, nos aspectos emocionais, cognitivos e sociais, já os sintomas tais como fadiga, dispneia e insônia, perda de apetite e dificuldade financeira apresentaram valores acima de 50 pontos do escore indicando pior qualidade de vida. Além disso, observou-se que houve correlações positivas entre estado geral de saúde e número de cigarro por dia ($p=0,02$), dependência nicotínica leve ($p=0,01$), moderada ($p=0,02$), grave ($p=0,02$), tempo de dependência ($p=0,01$), maço de cigarro por ano ($p=0,01$), capacidades física ($p=0,02$), emocional ($p=0,01$), social ($p=0,01$), fadiga ($p=0,02$) e dificuldade financeira ($p=0,01$, Teste de Pearson). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo mostraram que os indivíduos avaliados apresentam grau de dependência nicotínica, piora das capacidades física, funcional, emocional, cognitiva e social, aumento dos sintomas de fadiga, dispneia e insônia, e comprometimento financeiro.

Descritores: Câncer de pulmão, tabagismo, qualidade de vida.



4.24 ANÁLISE DE SOLO APÓS DESCARTE DE MEDICAMENTOS INDEVIDOS NO MEIO AMBIENTE

Cristiane dos Santos Zanuto; Leticia Cristina de Moraes Ferreira Silva; George Kemil Abdalla.

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: As intervenções humanas são responsáveis pela emissão de diferentes poluentes no meio ambiente, como os medicamentos descartados inadequadamente. **Objetivo:** Demonstrar que o descarte aleatório de medicamentos em desuso poderá trazer consequências e agressão ao meio ambiente (água, solo) e aos animais. **Métodos:** Para este estudo foram realizadas coletas de amostras de um recipiente, onde foi colocado terra e vários tipos de medicamentos entre comprimidos (prensados e cápsula) e em líquidos. Os medicamentos utilizados foram sobras, uns já vencidos e outros não de Torcilax, Dipirona, Pantoprazol, entre outros. Foi realizada a análise físico-química do solo utilizando-se o kit básico da marca AlfaKit®. **Resultados:** Neste estudo pode-se verificar a partir das análises físico-químicas do solo contaminado com medicamentos que houve alteração na quantidade de amônia (estava abaixo da normalidade); nitrato estava aumentado (justificando a diminuição de amônia); nitrito e pH estavam normais, entretanto, a quantidade de ortofosfato estava bem reduzido. **Conclusão:** A partir deste estudo e dos dados obtidos, observa-se que o descarte inadequado de substâncias no solo pode provocar alterações no meio ambiente, que no futuro, poderá comprometer a qualidade de vida da população.

Descritores: Análise do solo; descarte de materiais; Meio ambiente; Medicamentos



4.25 AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO E IMPORTÂNCIA DA FARMACOLOGIA PARA FISIOTERAPEUTAS EM SUA PROFISSÃO.

Daniela Barbosa Martins; Ana Márcia da Silveira Santos; Elissandra Maria Lima Pereira; Janaina Aparecida Moraes; Mariana Bernardes Mateus da Silva; Marinara da Silva Rodrigues; Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: Com o intuito de propiciar o conhecimento da área de fármacos, a disciplina de Farmacologia é obrigatória para os estudantes de Fisioterapia na maioria dos cursos do país, sendo ministrada da forma clássica para cada classe deles: farmacodinâmica, farmacocinética, principais fármacos, usos clínicos, indicações, contra indicações e efeitos colaterais. **Objetivo:** investigar o conhecimento dos fisioterapeutas sobre a farmacologia e seu uso na vida profissional. **Métodos:** foi aplicado um questionário para 15 profissionais já inscritos no registro profissional (CREFITO), com perguntas sobre o tema referido. Consequentemente foram examinados os dados já coletados. **Resultados:** conforme os resultados obtidos, sendo coletados por 4 profissionais formados entre 1 a 5 anos, 7 entre 6 a 10 anos de graduados, e 4 com formação acima de 10 anos, destes, 2 concluíram a graduação em instituição pública e o restante em rede de ensino privado. Chegamos aos seguintes dados: todos os entrevistados acharam a disciplina de farmacologia importante no curso, a forma de ministração da matéria foi de forma geral por farmacêuticos, e 12 dos questionados acharam suficiente a forma como lidaram com a disciplina, contra 3 insatisfeitos. Na vida profissional todos consideram necessário a utilização da farmacologia, 10 para auxílio de interação medicamentosa e sua interferência no tratamento, 5 para conhecimento de indicações de efeitos dos fármacos. **Conclusão:** os dados sugerem que a disciplina de farmacologia é de suma importância para a vivência clínica dos fisioterapeutas, independentemente da sua forma de ministração e instituição de ensino, sendo os insatisfeitos questionaram a carga horária da disciplina no curso.

Descritores: Saúde; Farmacologia; Fisioterapia; Medicamentos



4.26 CONHECIMENTOS GERAIS DE ALUNOS ACADÊMICOS DO CURSO DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE HEPATITE VIRAL

Daniela Barbosa Martins; Daniela Barbosa Martins; Laudi Soares dos Santos; Stefani Carolini Felisbino; George Kemil Abdalla

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: Existem vários tipos de hepatite (A,B,C,D e E), porém as mais frequentes são as do tipo A, B e C. Hepatite designa qualquer inflamação do fígado por causas diversas, além de vírus, por álcool e medicamentos. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de acadêmicos da área da saúde sobre a hepatite viral. **Métodos:** Foi aplicado um questionário para 100 acadêmicos de área da saúde, onde não foi necessária identificação do participante, com perguntas sobre o tema referido. Posteriormente, com os dados coletados, foi realizada uma análise descritiva dos dados. **Resultados:** O nível de conhecimento quanto transmissão do vírus: 72 tem conhecimento e 28 não tem ciência. Quando se trata dos sintomas causados 63 tem ciência, e 37 não. Questionado a forma de prevenção 70 sabem se prevenir, 30 não tem consciência. Para diferenciar os tipos de hepatite, 24 tem conhecimento contra 76 que não fazem ideia, e pôr fim a estimativa de população afetada 16 tem esta informação, e 84 não tem noção da proporção que é afetada. **Conclusão:** A partir dos dados deste estudo, a ciência geral sobre o tema abordado é satisfatória, porém quando se trata do conhecimento referente a dados de estimativa da população afetada dos vários tipos de hepatite, há falta, ainda, de conhecimento.

Descritores: Hepatite viral; saúde; inflamação



4.27 NÍVEIS COM QUE OCORRE DIABETES GESTACIONAL EM ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Danielli Campos Azevedo; Danielli Campos Azevedo; Dayana Cristina Silva Sampaio; Gabriella da Silva Almeida; Leticia Gonçalves Ferreira.

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O diabetes gestacional é diagnosticado durante a gravidez causado por altos níveis de açúcar no sangue em mulheres grávidas. **Objetivo:** identificar a porcentagem de mulheres que teve diabetes gestacional entre os acadêmicos da área de saúde de uma instituição de ensino superior. **Métodos:** A população alvo deste estudo foram os acadêmicos da área de saúde na instituição de ensino Fachus. Para levantar os dados foram elaborados questionários com seis questões e o mesmo foi aplicado a quarenta alunos em toda área da saúde. A pesquisa foi feita entre alunas de dezenove a cinquenta e um anos. **Resultados:** neste estudo foram entrevistadas apenas mulheres que são mães e/ou estão gestantes, sendo que cinco alunas tiveram diabetes gestacional e trinta e cinco não tiveram. Ao serem questionados se estavam acima do peso quando engravidaram seis acadêmicas responderam que sim e dessas apenas uma teve diabetes gestacional. Além disso, treze não mantiveram uma alimentação saudável durante a gestação. Das cinco acadêmicas que tiveram diabetes gestacional quatro descobriram no primeiro trimestre e uma no segundo trimestre. **Conclusão:** podemos observar com o desenvolvimento do trabalho que não é comum ter diabetes gestacional durante a gravidez.

Descritores: Gestação, Diabetes Mellitus, conhecimento



4.28 IMPACTO DOS TREINAMENTOS AERÓBICO E RESISTIDO NA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E NA CAPACIDADE FÍSICA FUNCIONAL APÓS 12 SEMANAS EM IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS COM DPOC

Elaine Alves Silva; Tainá dos Santos; Adriana Jéssica C. Guimarães; Adriana C. Araújo; Mauricio Jamami, Gualberto Ruas.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O declínio da força muscular na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) mostra-se evidente no decorrer da vida, interferindo de forma negativa na realização de atividades rotineiras e simples que requerem o uso dos braços, uma das principais causas desse declínio é a sarcopenia que causa perda de força e massa muscular, que é responsável pela redução de mobilidade e aumento da incapacidade funcional e dependência. A força de preensão palmar é um teste prático que nos últimos anos vem sendo utilizado como indicador de força global. **Objetivo:** Analisar a força de preensão palmar após 12 semanas de treinamento aeróbio e resistido em indivíduos idosos com DPOC. **Metodologia:** Participaram dos treinamentos 25 voluntários, sendo 11 homens e 14 mulheres com idade entre 60 a 69 anos, com diagnóstico clínico de DPOC estadiamento 4. Todos os voluntários foram submetidos à avaliação e reavaliação que constou de: força de preensão palmar, teste de caminhada de seis minutos (TC6) e teste de 10 repetições máximas (10RM). Os treinamentos aconteceram 3 vezes por semana, com duração de 60 minutos. **Resultados:** Observou-se aumento estatisticamente significativo (29 ± 9 kgf versus 50 ± 2 kgf) na força de preensão palmar. Além do aumento da força de preensão palmar, observamos aumento significativo na distância percorrida (490 ± 12 versus 405 ± 5 metros) e diminuição significativa na PAS, SpO_2 , FC e Borg. **Conclusão:** Concluiu-se que o treinamento de 12 semanas teve um impacto positivo na força de preensão palmar e na capacidade física sugerindo melhora nas atividades da vida diária e no grau de dependência motora.

Descritores: treinamentos; reabilitação; DPOC.



4.29 CONHECIMENTO POR PARTE DOS ACADÊMICOS DE NÍVEL SUPERIOR SOBRE O VITILIGO

Engracia Maria dos Santos; Priscila de Freitas Barbosa, Ana Laura Morais de Campos, Dayane Stefanne Rodrigues soares, Karolayne Passos de Sousa, Kenia Caroline Rossi, Lourraine Galdiere Silva Menezes, Lazara, Mona lisa Teles, Sandra dos santos Silva, Ygor Ferreira de Sousa.

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: Vitiligo é uma doença cutânea que causa a perda gradativa da pigmentação da pele por falta de melanina, apresentando manchas brancas. Vários fatores estão associados a sua etiopatogenia, herança genética, autoimunidade e fatores externos. Ela pode afetar pessoas de todos os tipos de pele, porém é mais perceptível em pessoas com pele mais escura. A doença não é contagiosa, não representando risco de vida para quem a possui, mas pode afetar a autoestima, acarretar problemas psicológicos, prejudicando a qualidade de vida do indivíduo. O diagnóstico pode ser realizado por médico dermatologista, através de exames clínicos laboratoriais, como exame de urina 24h, demonstrando o nível de uroporfirina e/ou biópsia de fragmentos da pele lesada. No tratamento, pode-se inserir medicações tópicas, além de alternativas por meio de terapia com agentes físicos, cirurgia com enxertos e transplante de melanócitos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é verificar o nível de conhecimento dos alunos da área da saúde em relação à doença vitiligo. **Métodos:** Duzentos alunos responderam a três questões sobre o que é vitiligo, sintomas e transmissão. **Resultados:** Houve uma pesquisa de campo em que se constatou que: 68% conhecem o vitiligo; 19% não conhecem; 13% nunca ouviram falar; 60% não conhecem os sintomas, 28% conhecem; 12% já ouviram falar; 93% não conhecem a forma de transmissão; 7% conhecem. A causa ainda é desconhecida, o que sabe é que a doença ocorre quando as células formadoras de melaninas morrem. **Conclusão:** Diante os resultados, conclui-se que o nível de conhecimento dos alunos está baixo em relação à doença.

Descritores: Conhecimento, Vitiligo, Enfermagem



4.30 PAPEL SOCIAL DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geruza Macedo Santos; Soline Costa Veloso; Karen Cristina Alves; Alessandra da Cunha; Lidiana Simões Marques Rocha.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: UNIUBE

Introdução: O estágio de fisioterapia em saúde coletiva, da Universidade de Uberaba, possui vários programas interdisciplinares, multiprofissionais e institucionais, visando práticas de ensino, pesquisa e extensão, com enfoque na saúde pública, complementando o Sistema Único de Saúde. Os subprogramas de prevenção e promoção à saúde na Unidade Matricial de Saúde George Chirré Jardim, bairro Alfredo Freire são compostos atualmente por: Saúde da Criança (Grupo de Puericultura, Oficina de Brinquedos, Vigilância do Desenvolvimento Infantil - VIDI, Hiperdia, Grupo de Coluna e Envelhecimento Saudável).

Objetivo: analisar qual a compreensão do acadêmico de fisioterapia sobre o estágio em saúde coletiva e quais as suas contribuições para a comunidade.

Métodos: Um questionário foi elaborado para que os acadêmicos respondessem no final do estágio, sobre a percepção do estágio, descrição da vivência e relatassem quais as contribuições que o estágio trazia para a comunidade. O público alvo foi os acadêmicos de fisioterapia do décimo período.

Resultados: demonstrou que os acadêmicos compreenderam a noção de equipe de saúde e que todos os profissionais envolvidos deveriam buscar o bem-estar do usuário, tanto em atendimento domiciliar quanto em grupo. Perceberam também que a convivência em grupos é um caminho eficiente e que fornece resultados positivos na qualidade de vida dessa comunidade, nas diferentes faixas etárias, e com um baixo custo de investimento. **Conclusão:** Assim, a prática da fisioterapia, nesta perspectiva dos acadêmicos, buscou o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos usuários no cuidado com a sua saúde nas atividades em grupo e no atendimento domiciliar.

Descritores: Atenção básica; interdisciplinar; fisioterapia; envelhecimento; comunidade



4.31 ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

Izabella de Freitas Borges; Siqueira, Priscila Freitas Barbosa; Telles, Gabriela Maria Silva; Bruno, Mariana Martins; Oliveira, Larissa Ozias Martins de; Borges, Caio César de Oliveira; Santos, Maria Angela da Silva; Miazzo, Larissa Menzotte; Miazzo, Tamires Menzotte, Lima, Vanessa

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FCTHUS

Introdução: Os alimentos transgênicos (OGMs) são modificados em laboratório com objetivo de melhorar sua qualidade, como forma de aumentar a produção e diminuir seus custos. Além das contradições em relação aos efeitos causados na saúde humana, ambientalistas acusam esses alimentos de causar danos irreversíveis ao meio ambiente. Nos países onde há a comercialização dos OGMs, a discussão reside na rotulagem dos mesmos, assim como é feito com os demais alimentos. A publicidade é peça fundamental, pois o consumidor poderá escolher e saber que tipo de produto está levando para sua residência.

Objetivo: verificar o nível de conhecimento dos alunos a respeito desse assunto.

Métodos: Para isso, foi realizado um estudo quantitativo, na Faculdade de Talentos Humanos, de todas as áreas dos cursos da saúde e alguns alunos da engenharia. **Resultados:** entre 200 alunos a maioria afirma ter conhecimento sobre o tema, porém, mais da metade desconhece os benefícios e os malefícios destes alimentos e a identificação dos mesmos. **Conclusão:** o nível de conhecimentos desses estudantes, que participaram da pesquisa, está escasso pela falta de divulgação dos órgãos competentes sobre os Alimentos Transgênicos.

Descritores: Alimentos Transgênicos; Saúde humana; OGMs



4.32 INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE TABACO NA SEXUALIDADE DE IDOSOS.

Jacqueline Barbosa Lopes; Karine Eliane Cardoso; Gabriella de Souza Lopes; Cristina Cristóvão Ribeiro; Luiz Claudio Martins; Álvaro da Silva Santos; Dayane Aparecida Viana

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FCTHUS

Introdução: O tabagismo é um dos principais fatores associados a diversas comorbidades, podendo afetar a sexualidade dos indivíduos. **Objetivo:** Verificar a influência do consumo de tabaco na sexualidade de idosos. **Métodos:** Aprovação do CEP: nº 1640/2010. Estudo transversal parte de uma pesquisa maior realizada com 3430 idosos de 24 municípios que integram a Gerência Regional de Saúde/Uberaba-MG. Aplicou-se o MEEM e para os dados sociodemográficos, sexualidade e hábitos de vida utilizou-se questionário estruturado; considerou as Diretrizes para Cessação do Tabagismo para o status tabágico. Utilizou-se o programa SPSS 20.0 e aplicou-se o teste estatístico: Qui-quadrado. **Resultados:** Dos 3430 idosos entrevistados, 1319 (38,5%) eram do sexo masculino e 2111 (61,5%) do sexo feminino. Apresentaram média de idade de $70,07 \pm 7,28$ anos. Concernente ao status tabágico, 513 (15,0%) referiram ser tabagistas e 855 (24,9%) ex-tabagistas. Em relação à sexualidade, o estudo observou que entre os idosos fumantes a maioria 225 (51,6%) não são sexualmente ativos, assim como os idosos ex-fumantes 385 (50,4%). No grupo de idosos com atividade sexual presente, a maioria 714 (54,8%) não era fumante. Houve associação significativa entre o consumo de tabaco e atividade sexual ($p < 0,0001$). **Conclusão:** Os idosos que não consomem tabaco tem uma vida sexual ativa em relação aos fumantes e ex-fumantes.

Descritores: Idoso; tabaco; sexualidade.



4.33 SEXUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM LINFOMA

Jayne da Silva Pereira; Cindy Olívia; Mariana Cosac; Gualberto Ruas

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: UFTM

Introdução: O diagnóstico de câncer, bem como suas diferentes formas de abordagens terapêuticas afeta o bem-estar psicológico e a qualidade de vida (QV), tanto dos pacientes como de seus familiares, em especial os parceiros.

Objetivos: Avaliar a função sexual de indivíduos com Linfomas, para secundariamente avaliar o impacto negativo na QV. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal realizado na Central de Quimioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Para avaliação dos indivíduos foram utilizados quatro questionários, que tinham como função realizar uma caracterização sócio demográfica, avaliar o estado mental dos indivíduos, avaliar a QV e, por fim, a função sexual. Foram incluídos na amostra para análise estatística nove indivíduos com diagnóstico clínico de Linfoma (grupo Linfoma - GL) e nove indivíduos saudáveis pertencentes ao grupo controle (GC). Para comparação entre os grupos foi utilizado o teste estatístico Mann-Whitney.

Resultados: Observou-se que os voluntários do GL apresentaram desempenho sexual desfavorável à regular e o GC regular a bom; já os escores do EORTIC-QLQ30 que avaliou a QV foram significativamente maiores no GL na pontuação total ($64,4 \pm 4$ vs $49,8 \pm 2,1$ pontos), sintomas ($21 \pm 5,1$ vs 15 ± 6 pontos) e funcionalidade ($42,6 \pm 10,8$ vs $34,88 \pm 0,9$ pontos) quando comparado com o GC.

Conclusão: Conclui-se que os voluntários do GL apresentaram uma pontuação no EORTIC QLQ30 maiores quando comparado com o GC (nos domínios escore final, sintomas e funcionalidade). Já a função sexual o GL apresentou um desempenho sexual desfavorável à regular, enquanto o GC regular a bom.

Descritores: sexualidade; qualidade de vida; linfoma



4.34 ANÁLISE DA CORRELAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA COM A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS TABAGISTA COM CÂNCER DE PULMÃO.

Jéssica Câmara Guimarães; Julia Rego Maresti; Thais de Souza Toledo; Rafaella Antonelli; Gualberto Ruas.

Curso/Área: FISIOTERAPIA
Instituição de Origem: UFTM

Introdução: A nicotina uma das substâncias que contribui para o surgimento de patologias dentre elas o câncer de pulmão CP. **Objetivo:** Analisar o grau de dependência nicotínica a função pulmonar e força muscular respiratória em indivíduos tabagistas com CP e secundariamente suas relações. **Métodos:** Trata-se de um estudo analítico correlacional de corte transversal onde participaram 50 indivíduos tabagistas com CP Todos foram submetidos as seguintes avaliações prova de função pulmonar através da espirometria força muscular respiratória pressão inspiratória e expiratória máxima P_{Imáx} e P_{Emáx} e grau de dependência nicotínica através do Questionário de Fagerstrom Para análise dos resultados utilizou-se o programa InStat versão 3.05 com normalidade das variáveis por meio do teste Komogorov Smirnov. **Resultados:** Observou que os indivíduos apresentaram uma menor P_{Imáx} 61±7 vs 117±14cmH₂O p<0,05 e P_{Emáx} 56±7 vs 125±17cmH₂O p<0,05 quando comparado com os valores preditos. Ja prova de função pulmonar não apresentaram alterações além disso 10 apresentaram grau de dependência nicótica leve 20 moderada e 70 grave No estudo das correlações observou-se correlações positivas entre número de cigarro por dia dependência nicotínica leve moderada grave tempo de dependência e maços de cigarro por ano p=0,01 com a P_{Imáx} p=0,01 e a P_{Emáx} p=0,02 Pearson). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo mostraram que os indivíduos avaliados apresentam uma menor força muscular respiratória graus de dependência nicotínica e correlações positivas entre P_{Imáx} e P_{Emáx} comprovando a importância da atuação da fisioterapia nesses pacientes.

Descritores: Câncer pulmonar; função pulmonar; qualidade de vida.



4.35 TREINAMENTO DE CURTA DURAÇÃO EM CICLOERGÔMETRO AQUÁTICO: QUAIS SÃO SEUS EFEITOS NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Josimeire Selma Moreira; Rosimeire Campos Santos; Lorraine Souto Vital; Camila Lorena do Nascimento; Bruna Nathielle Oliveira Lamana; Gualberto Ruas

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: Considerando o quadro clínico global de indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), é perceptível a necessidade de se estabelecer programas de reabilitação pulmonar (RP). **Objetivo:** Analisar os efeitos do treinamento aeróbico de curta duração no cicloergômetro aquático em indivíduos com DPOC. **Métodos:** Foram avaliados 10 indivíduos sedentários do sexo feminino, com idades de 54 a 65 anos, peso 38 a 49,6 kg e altura de 158 a 153 m. Todos os voluntários foram submetidos à prova de função pulmonar, força muscular respiratória (FMR - pressão inspiratória máxima (PI_{máx}) e pressão expiratória máxima (PE_{máx})), avaliação da composição corporal, grau de dispneia, qualidade de vida (QV), nível de atividade física, 1RM (repetição máxima) e teste de caminhada de seis minutos. Realizou-se o programa de treinamento numa frequência de três sessões semanais de 50 minutos, totalizando 12 sessões. Estas foram divididas em três etapas, incluindo: aquecimento para membros inferiores; treinamento aeróbico em cicloergômetro aquático, desaquecimento e relaxamento. **Resultados:** Observaram-se alterações significativas na FMR (PI_{máx} e PE_{máx}), na 1RM (10 vs 16kg), na distância percorrida (DP) (180m vs 273m), na sensação de dispneia (2 vs 1) e na QV nos domínios sintomas, atividades, impacto, sendo obtido o total (20,43 vs 16,80) no pós treinamento (Teste t Student, $p < 0,5$). **Conclusão:** O treinamento aeróbico de curta duração no cicloergômetro aquático em indivíduos com DPOC apresentou aumento da força da musculatura respiratória e periférica, 1RM, DP e diminuição da sensação de dispneia, proporcionando um impacto positivo na QV.

Descritores: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Terapia por Exercício; Fisioterapia; Hidroterapia.



4.36 INFLUÊNCIA DA CAPACIDADE FÍSICA E PARÂMETROS RESPIRATÓRIOS NA QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM HIV/SIDA.

Julia da Conceição Silva; Josiane Oliveira Nogueira; Izabela de Campos Bernardes; Stephanie Cristina Rodrigues; Ohanna Costa Garcia; Gualberto Ruas

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O tratamento da infecção pelo vírus HIV mudou com inserção da terapia antirretroviral promovendo maior expectativa de vida,mas tanto a infecção pelo HIV quanto da terapia, fazem com que o portador passe por mudanças fisiológicas que alteram seu perfil antropométrica. **Objetivo:** analisar a influência da capacidade física e parâmetros respiratórios na qualidade de vida de indivíduos com HIV/SIDA. **Métodos:** Participaram do estudo 20 indivíduos com diagnóstico clínico de HIV(GHIV),acompanhados por um médico infectologista da disciplina – Doenças Infecciosas e Parasitárias no Ambulatório da Fundação de Ensino e Pesquisa (FUNEP) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e 20 indivíduos saudáveis pertencentes ao grupo controle (GC).Na coleta os indivíduos dos GHIV e GC foram submetidos a uma entrevista constituída por anamnese,avaliação antropométrica, espirométrica, força muscular respiratória (pressão inspiratória máxima - PImáx e pressão expiratória máxima – PEmáx), teste de caminhada de seis minutos (TC6) e qualidade de vida (QV). **Resultado:** Na análise as PImáx e PEmáx foram menores no GHIV quando comparado com o valores preditos.Ainda a PImáx do GHIV teve correlação positiva com a DP no TC6.O GHIV apresentou um escore abaixo de 50 em todos os domínios do questionários de QV.No estudo das correlações, observou que os domínios: físico, nível de independência e relações sociais com a DP, PImáx e Borg dispneia final. **Conclusão:** Conclui-se que os parâmetros respiratórios e funcionais podem influenciar de forma negativa na QV de indivíduos com HIV/SIDA.

Descritores: HIV, Capacidade Física, Qualidade De Vida



4.37 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DO ENSINO SUPERIOR SOBRE O DIABETES MELLITUS

Júlia da Conceição Silva; Amélia Carolina Rocha de Lima Oliveira; Izabella de Campos Bernardes ; Lauane Moreira de Oliveira; Silvana Teixeira Donato; Stephanie Cristina Rodrigues; Thais dos Anjos

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O diabetes mellitus DM representa um grupo de doenças metabólicas com etiologias diversas caracterizado por hiperglicemia que resulta de uma secreção deficiente de insulina ou ambas. Os tipos são DM1 e DM2. O DM1 corresponde 5 a 10 dos casos e o DM2 representado por 85 a 90 dos casos. A hiperglicemia crônica do diabetes frequentemente está associada a dano disfuncional e insuficiências de vários órgãos principalmente olhos, rins, coração e vasos sanguíneos. O DM constitui-se em um dos mais sérios problemas da saúde na atualidade. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos da Faculdade de Talentos Humanos sobre o DM bem como suas complicações. **Métodos:** Foi realizado um questionário junto aos alunos da Faculdade de Talentos Humanos-FACHUS. Além disso, foram realizados teste rápido de glicemia em 100 pessoas. **Resultados:** Neste estudo 92 dos entrevistados souberam responder o que é diabetes, porém apenas 20 sabem a diferença do DM1 e DM2. Destes entrevistados 66 afirmam saber o que é diabetes gestacional. Ainda 80 disseram que o DM não tem cura. Entretanto, mais da metade dos entrevistados não souberam responder quando utilizada a insulina. Ainda 16 apresentaram glicemia pós-prandial acima do valor de referência. **Conclusão:** Após a análise dos dados pode-se verificar que a maioria

Descritores: Conhecimento, fisioterapia, Diabetes Mellitus



4.38 ANÁLISE DA CAPACIDADE DE FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS COM HIV/SIDA

Júlia Rego Maresti; Jéssica Câmara Guimarães; Thaís de Souza Toledo; Gualberto Ruas.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: UFTM

Introdução: O tratamento da infecção pelo vírus HIV mudou com inserção da terapia antirretroviral promovendo maior expectativa de vida dos indivíduos, que passam por mudanças fisiológicas alterando seu perfil antropométrica. **Objetivos:** Analisar a capacidade física funcional a função pulmonar e a força muscular respiratória de indivíduos com HIV/SIDA e suas correlações. **Métodos:** Participaram do estudo 100 indivíduos com diagnóstico clínico de HIV (GHIV acompanhados por um médico infectologista da disciplina Doenças Infecciosas e Parasitárias no Ambulatório da Fundação de Ensino e Pesquisa FUNEPU da Universidade Federal do Triângulo Mineiro UFTM e 100 indivíduos saudáveis pertencentes ao grupo controle GC. Na coleta os indivíduos dos GHIV e GC foram submetidos a uma entrevista constituída por anamnese avaliação antropométrica espirométrica força muscular respiratória pressão inspiratória máxima $PI_{máx}$ e pressão expiratória máxima $PE_{máx}$ e teste de caminhada de seis minutos TC6). Os resultados foram analisados através do programa estatístico InStat versão 3.05. Os valores estão expressos em médias e desvios padrão. Foram realizados os testes t Student pareado e não pareado e o nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Na análise as $PI_{máx}$ 45 ± 2 cmH₂O e $PE_{máx}$ 50 ± 1 cmH₂O e capacidade física funcional TC6 342 ± 2 metros foram menores no GHIV quando comparado com o GC 92 ± 2 cmH₂O 100 ± 1 cmH₂O e 550 ± 1 metros respectivamente. Além disso a $PI_{máx}$ do GHIV teve correlação positiva com a distância percorrida no TC6 ($r=0,7$). **Conclusão:** Conclui-se que os indivíduos avaliados nesse estudo apresentaram valores significativamente menores na força muscular respiratória e na capacidade física funcional.

Descritores: HIV/SIDA; Capacidade Física; Força Muscular Respiratória.



4.39 CONHECIMENTO DOS FISIOTERAPEUTAS A RESPEITO DA LEGISLAÇÃO E DO USO DE FÁRMACOS ANTI-INFLAMATÓRIOS E ANALGÉSICOS

Keila Cristina De Oliveira Freitas; Anaysa Maria Morais; Glauca Santos Rodrigues; Keila Cristina de Oliveira Freitas; Lauane Regina Domeciano Ribeiro, Marcia Pereira dos Santos Mendes; Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: Segundo o Código de Ética Profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, aprovado pela Resolução Coffito - 10 de 03 de julho de 1978, é proibido ao fisioterapeuta prescrever fármacos. Contudo, estes devem estar familiarizados sobre como a fisioterapia pode afetar a terapia farmacológica e vice-versa. Uma pesquisa realizada em Fortaleza apontou práticas de recomendação e/ou aconselhamento de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e identificou fragilidade no conhecimento do fisioterapeuta acerca do seu uso, ressaltando-se a não identificação de reações, interações farmacológicas e o conhecimento sobre a legislação. Muitos AINEs têm passado do status de fármacos de prescrição para venda livre e, apesar do reconhecimento do papel dos fisioterapeutas no tratamento da dor, a alteração do perfil de sua venda não tem sido acompanhada pela educação farmacológica dos mesmos. **Objetivo:** pesquisar, juntamente com profissionais de fisioterapia de Uberaba, a eventual indicação de medicamentos. **Métodos:** os profissionais da área foram avaliados por meio de um questionário contendo 05 questões. **Resultados:** 93% dos entrevistados tiveram Farmacologia durante o curso, 67% consideram suficientes as informações recebidas quanto ao uso de AINES e analgésicos, 67% têm conhecimentos sobre seus efeitos colaterais e 57% indicam o uso de algum destes medicamentos a seus pacientes. **Conclusões:** os resultados sugerem a existência de muitos fisioterapeutas que indicam o uso de AINEs e/ou analgésicos, mesmo sendo proibida a prescrição. Isso sugere a necessidade de mais orientações, para que os fisioterapeutas recomendem a seus pacientes a procura por profissionais habilitados para a prescrição antes de iniciarem qualquer tipo de medicação.

Descritores: fisioterapia; farmacologia; anti-inflamatório; analgésico



4.40 AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, MICROBIOLÓGICA E DA QUALIDADE DA ÁGUA EM UNIDADES DE SAÚDE PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE IGARAPAVA - SP

Kerson Rogério Barbosa; Gabriela Roberta Braz; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A água pode ser contaminada em sua distribuição, ou seja, no seu ponto de origem, como em reservatórios particulares, sendo eles domiciliares ou empresariais. Uma das principais causas da contaminação da água em reservatórios, é devido a vedação inadequada das caixas d'água e cisternas, e a falta de um programa de limpeza regular e periódico para desinfecções e orientações. **Objetivos:** Avaliar a qualidade físico-química e microbiológica da água disponível para consumo público nos bebedouros e nas torneiras das unidades de saúde do município de Igarapava – SP. **Métodos:** Para análise foram coletadas água (frascos plásticos estéreis) de cinco unidades de saúde, sendo duas amostras por unidade (200 mL/amostra), onde uma amostra foi coletada da torneira e a outra do bebedouro e, ainda, analisadas dentro de 24h. **Resultados:** Neste estudo não foram identificados coliformes fecais e totais nas amostras, bem como não houve crescimento bacteriano. Os parâmetros físico-químicos (cloro, ferro, nitrito, nitrato, amônia, turbidez, pH, ortofosfato) estiveram dentro dos padrões de potabilidade do Kit (Alfakit®, 2011). A dureza da água estava abaixo dos valores de referência (0 a 60 mg/l CaCO₃) e, ainda, o teste de alcalinidade demonstrou presença de bicarbonato de cálcio e carbonato. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos neste estudo, pode-se verificar que as águas das unidades básicas de saúde estavam dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde e Vigilância Sanitária, podendo ser definida como água potável e própria para consumo da população de Igarapava-SP.

Descritores: Água potável; Poço Artesiano; Potabilidade



4.41 AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E REAÇÃO DOS ACADEMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR QUANTO A PROPAGANDA DE PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS

Kézia de Jesus Aguiar Ferreira; Marquênia Cintra Laquis; Kethelim da Silva Lacerda; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: Zika é uma doença causada por um flavivirus encontrado em uma floresta em Uganda, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, descoberto no Brasil em 2015. Nota-se um crescente numero de casos segundo o Ministério da Saúde, já que além dos meios de combate fornecidos pelo estado, precisa-se da ajuda da população cuidando para a eliminação dos focos dentro de suas próprias residencias. Os principais sintomas são dores de cabeça, manchas avermelhadas pelo corpo, olhos vermelhos e sensíveis a luz, febre, cansaço físico e mental não existindo tratamento específico. **Objetivo:** Analisar a percepção e reação dos acadêmicos da Faculdade de Talentos Humanos quanto a propaganda de prevenção da doença Zika. **Métodos:** Foi elaborado um questionário com 6 perguntas objetivas relacionadas ao tema. Os 103 acadêmicos participaram de livre e espontânea vontade. **Resultado:** Através desta pesquisa observamos que quase 100% afirmaram ter ciência deste assunto. Todos os meios de comunicações serviram para a obtenção de informações (51,4%) quanto a prevenção e combate ao vetor. **Conclusão:** apesar de todos terem acesso as informações, e de saberem a real necessidade de combater o vetor afim de impedir o avanço da doença, pouco se tem feito. O alerta tem chegado a todos. Mas de nada adianta a preocupação se esta não vier acompanhada da ação. Portanto, é necessário que todos estejam dispostos a se unirem no combate ao vetor e assim impedir o avanço da doença Zika.

Descritores: Zika Vírus; Sintomas; Prevenção



4.42 DIABETES MELLITUS RISCOS DE OCORRÊNCIA DEVIDO À ROTINA AGITADA E ALIMENTAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Letícia Divina Gomes de Queiroz; Letícia Divina Gomes de Queiroz; Jéssica Beatriz Bertoldi; Anniely Karine de Almeida; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O Diabetes mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela hiperglicemia decorrente da falta de produção de insulina ou destruição das células pancreáticas. Os fatores de risco incluem histórico familiar, obesidade, ausência de exercício físico, má alimentação, doenças cardiovascular, entre outros. **Objetivo:** Associar a rotina agitada dos acadêmicos de uma instituição de ensino com o risco de desenvolver Diabetes mellitus. **Métodos:** Foram aplicados cem questionários entre os acadêmicos da área de saúde da Faculdade de Talentos Humanos - FACHUS, com idade entre 20 e 30 anos. Os questionamentos remetem-se à alimentação, histórico familiar e a realização de exercícios físicos. **Resultados:** Este estudo foi realizado com acadêmicos de fisioterapia (17%), biomedicina (28%) e enfermagem (55%). Destes, 87% eram do sexo feminino e 13% do sexo masculino, com idade menor de 20 anos (48%), entre 20 e 25 anos (33%), entre 26 e 30 anos (8%) e maiores de 30 anos (11%) Quanto ao IMC, baixo peso (16%), normal (65%), sobrepeso (17%) e obesos (2%). Destes, 58% relataram casos familiares de DM. Ainda, 63% tem ocupações extras e 37% apenas estudam. Além disso, 59% não conseguem associar a vida acadêmica com uma alimentação balanceada, bem como 71% não fazem exercício físico. **Conclusão:** Concluímos que a vida agitada dos acadêmicos, principalmente com ocupações extras, implica em uma má alimentação e falta de exercício físico que poderia ao longo dos anos, evoluir com Diabetes mellitus.

Descritores: Diabetes; Fatores e Risco; Doença



4.43 AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA FISIOTERAPIA.

Lidiana Simões Marques Rocha; Alessandra da Cunha; Fernanda Oliveira Magalhães

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: UNIUBE

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica, em que grande parte de suas complicações pode tornar o indivíduo incapaz de realizar suas atividades de vida diária. Todo paciente diabético deve ter seus pés examinados detalhadamente ao menos uma vez por ano. **Objetivo:** integração ao programa do Ambulatório Multiprofissional de Diabetes, desenvolvido no Hospital Universitário Mário Palmério da UNIUBE, coordenado pela endocrinologista, para identificar possíveis alterações sensoriomotoras nos pacientes diabéticos. **Métodos:** Assim como elaboração e execução atividades educativas e orientações quanto à prevenção e cuidados com os pés. Quanto à inspeção e exame clínico do pé e identificação do pé de risco, propuseram o uso de uma ficha específica. Participaram da atividade multidisciplinar: três médicos (um cirurgião vascular; um infectologista; e uma endocrinologista), duas enfermeiras; duas fisioterapeutas; uma psicóloga; e cinco acadêmicos da residência multiprofissional (enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, odontologia e psicologia). **Resultados:** Foram acompanhados um número de 10 pacientes com Diabetes Mellitus, durante o período de 6 meses. Os principais problemas encontrados foram: úlceras no calcâneo, na base do metatarso e no dorso dos pés, nos maléolos e na região anterior da tíbia. Cerca de 90% já apresentavam perda sensorial tátil, térmica e dolorosa na planta dos pés. Os pacientes receberam orientações multidisciplinares para os cuidados com os pés, tratamento das úlceras, alimentação, medicação, hidratação, avaliação dos níveis de glicose e pressão arterial. **Conclusão:** O enfoque da fisioterapia foi para diminuição de edema, hidratação dos pés, estímulo da auto-avaliação, equilíbrio e orientação de dispositivos auxiliares, nos casos específicos.

Descritores: Diabetes; Fisioterapia; Multidisciplinar; Pé diabético; Prevenção



4.44 QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS SEXUALMENTE ATIVOS

Luana Aparecida Ribeiro; Eva Borges de Souza Gonçalves; Gabriela Souza Faria; Cristina Cristóvão Ribeiro; Luiz Claudio Martins; Álvaro da Silva Santos; Dayane Aparecida Viana.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A preocupação com a qualidade de vida na velhice ganhou espaço devido ao aumento da expectativa de vida, sendo considerada como parâmetro importante para avaliar os estados de saúde dos indivíduos. **Objetivo:** Verificar a qualidade de vida de idosos sexualmente ativos. **Métodos:** Aprovação do CEP: nº1640/2010. Estudo transversal parte de uma pesquisa maior realizada com 3430 idosos de 24 municípios que integram a Gerência Regional de Saúde/Uberaba-MG. Aplicou-se o MEEM, WHOQOL-BREF, WHOQOL-OLD e para os dados sociodemográficos e sexualidade utilizou-se questionário estruturado. Utilizou-se o programa SPSS 20.0 e aplicou-se o teste V-Cramers. **Resultados:** Dos 3430 idosos entrevistados, 1319 (38,5%) eram do sexo masculino e 2111 (61,5%) do sexo feminino. Apresentaram média de idade de $70,07 \pm 7,28$ anos. A atividade sexual influenciou significativamente nos domínios físico ($p < 0,0001$), psicológico ($p < 0,0001$), relações sociais ($p < 0,0001$) e nas facetas sentimentos ($p < 0,0001$), autonomia ($p < 0,002$), atividade passada, presente e futura ($p < 0,001$), participação social ($p < 0,0001$) e intimidade ($p < 0,0001$). **Conclusão:** Os idosos que apresentaram vida sexual ativa apresentaram melhores escores de qualidade de vida em relação aos que não são sexualmente ativos.

Descritores: Idoso, sexualidade, qualidade de vida.



4.45 ASSOCIAÇÃO DO TABAGISMO COM O ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS.

Lucia Vieira; Ana Paula Leal; Sabrina Barbara Fonseca Pereira; Cristina Cristóvão Ribeiro; Luiz Claudio Martins; Álvaro da Silva Santos; Dayane Aparecida Viana

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACTHUS

Introdução: A literatura propõe que o tabagismo aumenta o risco de desnutrição entre os idosos. **Objetivo:** Verificar a associação entre o tabagismo e o estado nutricional de idosos da comunidade. **Métodos:** Aprovação do CEP: n°1640/2010. Estudo transversal parte de uma pesquisa maior realizada com 180 idosos do município de Uberaba-MG. Aplicou-se os questionários validados Mini-exame do estado mental e Mini avaliação nutricional; para os dados sociodemográficos e hábitos de vida utilizou-se questionário estruturado. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS 20.0 e aplicou-se o teste Cramer's V, além de medidas de centralidade e dispersão, frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Foram entrevistados 180 idosos com média de idade $70,01 \pm 6,71$ anos sendo 75 (41,7%) homens e 105 (58,3%) mulheres. Em relação ao tabagismo: 27 (15%) referiram consumir tabaco, 42 (23,3%) era ex-fumante e 110 (61,1%) não fumante. Entre os idosos tabagistas a maioria 14 (51,8%) estavam entre o risco de desnutrição e desnutrido. Os idosos classificados com o estado nutricional normal a maioria 85 (67,5%) não era tabagista. Houve associação significativa entre o consumo de cigarro e o risco de desnutrição ($p < 0,034$). **Conclusão:** O tabagismo influenciou significativamente na avaliação nutricional dos idosos.

Descritores: Idoso, hábito de fumar, estado nutricional.



4.46 AVALIAR O CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A NEFROPATIA CAUSADA POR FÁRMACOS

Ludmila Cristina Silva de Almeida; Priscila Fávaro de Souza; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: Os rins são órgãos de função excretora. Toda e qualquer droga que estiver na corrente sanguínea e sofrer a excreção irá interferir nos túbulos renais, devido às altas concentrações de drogas, podendo desencadear respostas inflamatórias e comprometer a função de filtração glomerular, como por exemplo os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES). **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos de uma IES acerca da Nefrite causada por fármacos. **Métodos:** Foram entrevistados 200 acadêmicos voluntários da área de saúde da Faculdade de Talentos Humanos (23 homens e 177 mulheres), na faixa etária entre 17 e 45 anos, através de um questionário. Os valores foram expressos em porcentagem. **Resultados:** Neste estudo 65% dos acadêmicos não apresentaram conhecimento suficiente sobre o que é a Nefropatia causada por uso abusivo dos medicamentos. Ainda, 45% relataram uso regular e frequente dos fármacos que são apontados como causadores dessa patologia, quais sejam: Anticoncepcional, Paracetamol, Ibuprofeno, Aspirina, dentro outros. Entretanto, uma das grandes preocupações é a automedicação que cerca de 69% praticam, o que aumenta ainda mais a chance de se desenvolver futuramente essa patologia. **Conclusão:** A partir deste estudo, observa-se que fazem-se necessária campanhas de prevenção e promoção à saúde, que abordem a Nefropatia medicamentosa, demonstrando todas as informações necessárias e cabíveis ao tema, para assim evitar danos futuros a pessoas.

Descritores: Nefropatia; Analgésicos; Lesão Renal



4.47 INFECÇÃO DE URINAS E PESQUISAS EM ATB

Ludmila Raiane Machado; Ludmila Raiane Machado; Maria Paula

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: Este trabalho foi baseado em pesquisa sobre infecções urinárias, ATBs e medicamentos usados contra essas bactérias encontradas em antiogramas. Consideramos que bactérias são seres muito pequenos que não nos permite identifica-los a olho nu. **Objetivo:** Análise de padrão de resistência de bactérias coletadas de amostras de urinas por meio de antiogramas. **Métodos:** Foram analisados, observados e pesquisados 45 antiogramas contendo 5 tipos diferentes de bactérias encontradas em culturas de amostras de urina. Depois de identificadas para melhor solução e obtenção de resultados são aplicadas drogas e analisados suas resistências. **Resultados:** Maior parte encontradas são as bactérias chamadas de Staphylococcus para isso dentro outros são aplicados Penicilínios e Inibidores de Beta Lactamases. **Conclusão:** Grande parte dos antiogramas analisados tivemos a chance de identificar diversas bactérias interessantes nas placas. Quando uma grande concentração de bactérias na urina é , também pode resultar em bacteriúria assintomática , uma condição inofensiva que muitas vezes requer nenhum tratamento, A maioria das infecções da bexiga surgem de micoplasma e clamídia bactérias, mas um sintoma comum é a presença de pus na urina. Detectando esses micróbios é muitas vezes difícil quando se utiliza uma cultura de urina padrão. Microrganismo encontrado geralmente no sistema digestivo , E. coli é dito ser a principal causa de infecções do trato urinário

Descritores: Infecção, trato urinário



4.48 NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A INFECÇÃO PELO HIV

Ludmila Raiane Machado; Ludmila Raiane Machado; Ligia Gabriela Almeida Cruvinel; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A AIDS é uma doença crônica que ataca o sistema imunológico. O número de pessoas com HIV cresce a cada ano, pesquisas apontam que no último ano foram relatados 685.400 em todo Brasil fato preocupante. **Objetivo:** Analisar em o conhecimento dos estudantes da área de saúde de FACHUS em relação doença AIDS. **Métodos:** Foram aplicados 112 questionários juntamente com o termo de consentimento em salas de aula na área de saúde da Faculdade de Talentos Humanos. Os questionários abordam o Tema DST com enfoque na doença AIDS contendo sexo, idade e sete perguntas de múltipla escolha. Os dados coletados foram analisados em planilhas do Excel. **Resultados:** Grande parte dos entrevistados abordam estar cientes sobre o HIV, porém não se previnem como deveriam e abrangem outras precauções não significativas. **Conclusão:** Em virtude de ter sido realizada dentro da Faculdade de Talentos Humanos nas áreas da saúde entendemos que a falta de atenção á prevenção da doença é um fato preocupante, logo também o preconceito e a falta de informações é existente, mostrando nos que a doença ainda é um “tabu” na sociedade. Portanto ainda é necessário manter a sociedade bem informada, atualizada orientada usando como base importante para evitar o contágio: usar camisinha durante sexo vaginal, oral e anal, não compartilhar seringas ou outros materiais cortantes.

Descritores: HIV/AIDS, conhecimento, ensino superior



4.49 NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE UBERABA/MG SOBRE AS FORMAS DE PREVENÇÃO DO DENGUE

Mikaela Karine de Castro Silva; Ana Cristina Silva; Laissa Cristina Silva; Maria Lucineide Alves Silva; Mikaela Karine de Castro Silva; Lara Karoline Silva Arruda; Naigza Brenda Rodrigues Ramalho; Roseli Marciana de Souza; George Kemil Abdalla

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O dengue é uma doença febril aguda, causada por um vírus a partir da picada pelo mosquito *Aedes aegypti*, sendo um dos principais problemas de saúde do Brasil, podendo causar mortes. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos da área de saúde da Faculdade de Talentos Humanos sobre o dengue e suas formas de prevenção. **Métodos:** Foram realizadas coletas de informações por meio de questionário aplicado a 125 alunos da área de saúde da FACHUS, sendo 18 homens e 107 mulheres, com idade entre 18 e 52 anos. **Resultados:** Neste estudo, do total de 125 alunos entrevistados, 38,4% disseram já ter tido dengue alguma vez na vida; destes, 25,6% disseram ter tido uma vez e 12,8% responderam que tiveram mais de uma vez. Os entrevistados foram questionados se conheciam a forma de prevenção da doença e 98,4% informaram que sabiam. Ainda, foi questionado como avaliavam os sintomas quando tiveram dengue, sendo que 8,8% responderam que consideravam leve, 24% intensidade moderada e 5,6% grave. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos neste estudo, observa-se que a maioria dos entrevistados tiveram dengue e que a maioria dos que já apresentaram esta doença, tinham conhecimento da forma de prevenção desta patologia.

Descritores: Dengue; Prevenção; Conhecimento



4.50 NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A H1N1

Suellen Nobre Rocha; Mariana Aparecida Martins; Vanessa de Freitas Dias; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A H1N1 (Influenza A), conhecida como Gripe Suína, tem como agente o Myxovirus Influenzae. Este vírus causava infecções respiratórias apenas em suínos, até que em 2009 foram notificados os primeiros casos de infecção em seres humanos, causando número alarmante de óbitos. Sua transmissão se dá pelo contato com pessoas infectadas, através da saliva. Os sintomas são semelhantes aos da gripe comum e o tratamento é sintomático. A prevenção é feita, principalmente, por higienização das mãos e vacinação.

Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos da área da saúde de uma instituição de ensino superior sobre a Gripe H1N1, seu mecanismo de contágio e as formas corretas para evitá-lo. **Métodos:** Cem acadêmicos da área da saúde (enfermagem e biomedicina) de uma instituição de ensino superior, de ambos os sexos (maioria mulheres), com faixa etária entre 17 a 48 anos, responderam voluntariamente a um questionário que constava de quatro perguntas objetivas com opção de justificativa. **Resultados:** Os dados obtidos demonstraram que a maioria dos alunos conhece a Gripe H1N1, sua forma de contágio e as formas corretas de prevenção resultando no fato de nenhum deles ter sido infectado pelo vírus. Este conhecimento se deve ao fácil acesso aos meios de informação, tais como televisão/rádio/jornais (74%) e internet (25%). **Conclusão:** Observa-se, portanto, que tem sido eficaz a divulgação das informações através da mídia sobre a doença, demonstrando a conscientização dos acadêmicos sobre os mecanismos de contágio (48%), suas medidas necessárias de prevenção, potencializando a promoção de saúde.

Descritores: Influenza; Gripe; H1N1; Conhecimento; Ensino



4.51 AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS NO 8º BATALHÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DE UBERABA

Suellen Nobre Rocha; Kezia de Jesus Aguiar Ferreira; Mariana Aparecida Martins; Vanessa de Freitas Dias

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: OUTRA

Introdução: O 8º batalhão do Corpo de Bombeiros Militares de Uberaba, visitado por este grupo de pesquisa, foi avaliado quanto à ocorrência de acidentes de trabalho e ao desenvolvimento de programas de prevenção, o qual ainda não foi implantado. **Objetivo:** Deste modo, o presente trabalho teve por objetivo avaliar os possíveis riscos ocupacionais de diferentes postos de trabalho no Corpo de Bombeiros e a ocorrência de acidentes de trabalho, assim como os erros que poderiam tê-los evitado. **Métodos:** Para a realização deste trabalho foi realizada uma visita supervisionada à instituição supracitada, a qual foi documentada por fotos e entrevistas gravadas. **Resultados:** Vários foram os erros detectados, englobando má conduta dos profissionais, imperícias de motoristas em locais de atendimento, abalo psicológico após atendimento de menores. Os acidentes relatados incluem: atropelamento de militares, causando fratura exposta; DORT (Distúrbios Ósteomusculares Relacionados ao Trabalho) durante prestação de serviços à comunidade, uso de drogas de abuso, e em alguns casos, incidentes que resultaram na morte de um profissional em treinamento. **Conclusão:** Assim sendo, conclui-se que faz-se urgente o desenvolvimento de programas de prevenção à ocorrência de acidentes de trabalho no Corpo de Bombeiros, o qual seria melhor implantado tendo como parceiros instituições qualificadas e excelentes profissionais de saúde.

Descritores: Avaliação; Riscos; Bombeiros; Militares; Uberaba;



4.52 EFEITOS DO TREINAMENTO DA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE MAMA

Talita Caroline Alves Passos; Gualberto Ruas; Mariana Resende Silva; Sara Rosa Oliveira

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O câncer de mama é uma doença complexa com evolução lenta ou rapidamente progressiva. Atualmente os tratamentos propostos são as intervenções cirúrgicas, quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia, no entanto efeitos colaterais desses tratamentos podem ocorrer e variar dependendo do tipo e intensidade do tratamento. 30% dos pacientes relatam fadiga acompanhada de cansaço geral e dispneia. O treinamento da musculatura inspiratória TMI com equipamento de carga pressórica linear tem sido considerado um potencial agente modificador da força da resistência da musculatura inspiratória e atenuador dos acúmulos de metabólicos durante o trabalho muscular inspiratório resultando na diminuição desses efeitos e aumento do rendimento físico. No entanto a sua eficácia em indivíduos com câncer de mama precisam ser elucidados. **Objetivo:** Avaliar os efeitos TMI em indivíduos com câncer de mama, na força muscular respiratória e na capacidade física funcional. **Métodos:** Participaram do estudo 3 pacientes com idade de A-31 B-60 e C-64. Todas diagnosticadas com câncer de mama e já realizaram o tratamento cirúrgico de mastectomia. Realizou-se avaliação fisioterapêutica na primeira e última semana de treinamento. Para o TMI utilizou-se o equipamento Power Breath de alta intensidade com 3 séries de 10 repetições 2 sessões semanais durante 4 semanas. **Resultados:** As pacientes A e B apresentaram melhora da P_{lmax} P_Emax dinamometria e TC6 a paciente C não obteve resultados satisfatórios na P_{lmax} devido a déficit cognitivo para realização do treinamento. **Conclusão:** Conclui-se que o TMI em paciente com câncer de mama mastectomizadas foi benéfico para musculatura inspiratória melhorando principalmente a dispneia e capacidade física funcional.

Descritores: Câncer de mama; Treinamento; Fisioterapia;



4.53 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A ATEROSCLEROSE COMO CAUSA DO IAM

Tassia Viviani Ignacio de Oliveira; Daniela Aparecida Jardim Cardoso; Debora de Souza Arantes; Laís Rodrigues; Larissa Marinho de Souza Pereira; Pamela Eliza da Silva Dada; Thais Rossi; George Kemil Abdalla

Curso/Área: ENFERMAGEM

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A inflamação é uma reação a vários agentes nocivos como microrganismos e células danificadas. A aterosclerose é considerada uma doença inflamatória crônica iniciada por uma disfunção endotelial associada a fatores imunes que pode ser causa do IAM (infarto agudo do miocárdio).

Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos da área de saúde da FACHUS sobre a aterosclerose e esta como causa do IAM. **Métodos:** Foram avaliados 120 acadêmicos da área de saúde da FACHUS através de um questionário composto por perguntas sobre o nível de conhecimento da aterosclerose como causa do IAM e a seguir os dados foram tabulados para análise descritiva. **Resultado:** Neste estudo foi constatado que 66% dos acadêmicos da FACHUS, destes, 5 do sexo masculino e 115 do sexo feminino, com idade entre 19 e 37 anos, possuem conhecimento sobre a aterosclerose e sua contribuição para o IAM, sendo que, 57,5% conhecem suas formas de prevenção e, ainda, 50,83% possuem conhecidos ou familiares que já sofreram efeitos das doenças citadas acima. **Conclusão:** Diante dos dados obtidos através deste estudo realizado em campo, conclui-se que há grande número de acadêmicos que possuem conhecimento sobre aterosclerose e que este processo patológico é uma das causas do IAM.

Descritores: Enfermagem; infarto agudo do miocárdio; aterosclerose



4.54 ANÁLISE DO ÍNDICE BODE E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DPOC

Thays Alessandra Batista; Jéssica Vasques Petruz; Mauricio Jamami; Gualberto Ruas

Curso/Área: FISIOTERAPIA
Instituição de Origem: UFTM

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma das principais causas mundiais de morbidade e mortalidade. É caracterizada por uma deterioração progressiva da função respiratória ao longo do tempo, com efeitos sistêmicos que conduzem à invalidez permanente, evidenciada pelo cansaço, limitação da capacidade de exercício e consequente impacto negativo sobre a qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar o índice Body mass index, airway Obstruction, Dyspnea, and Exercise capacity e a qualidade de vida (QV) em indivíduos com DPOC e secundariamente suas correlações. **Métodos:** Foram avaliados 10 voluntários com diagnóstico clínico de DPOC com $VEF1 < 50\%$ quanto à função pulmonar; características antropométricas; capacidade física funcional (TC6); dispneia (Medical Research Council-MRC); índice BODE e QV (Saint George's Respiratory Questionnaire modificado-SGRQm). Utilizou-se o teste de Shapiro Wilk, para análise da normalidade da amostra e posteriormente o teste de correlação de Pearson entre o BODE e a SGRQm. O nível de significância considerado foi de $p \leq 0,05$. **Resultados:** O valor médio do índice BODE foi de 4 ± 1 e uma deteriorização na QV nos domínios sintomas, atividade, impacto e escore total do SGRQm. No estudo das correlações observou ser moderadas e significativas entre o índice BODE e os domínios sintomas ($r=0,51$; $p=0,02$), atividade ($r=0,58$; $p=0,01$), impacto ($r=0,53$; $p=0,02$) e escore total ($r=0,56$; $p=0,01$) do SGRQm. **Conclusões:** Houve correlação entre o escore do índice BODE e os escores de todos os domínios do SGRQm nos indivíduos com DPOC. Portanto, os pacientes DPOC que apresentam um distúrbio ventilatório muito grave morrem mais rápido e têm pior QV.

Descritores: 1 Doença pulmonar obstrutiva crônica; 2 Qualidade de vida; 3 Índice de gravidade de doença; 4 Prognóstico



4.55 EFEITOS DO TREINAMENTO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS ANÊMICOS COM SÍNDROME MIELODISPLÁSICA

Thays Alessandra Batista; Isadora da Silva Reis; Karina Ramiceli Soares Silva; Maurício Jamami, Jéssica Vasques Petruz; Gualberto Ruas

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: UFTM

Introdução: A Síndrome Mielodisplásica é caracterizada pela presença de hematopoiese ineficaz, geralmente expressa por deficiência de elementos celulares no sangue periférico em medula hipercelular resultando na perda de força muscular esquelética e respiratória. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do treinamento da musculatura respiratória de curta duração em indivíduos anêmicos com síndrome mielodisplásica. **Métodos:** Foram avaliados e treinados 10 indivíduos com diagnóstico de síndrome mielodisplásica. Os indivíduos foram submetidos a duas avaliações, com três variáveis analisadas: no período pré treinamento e na 12^a semana de treinamento. As avaliações foram consistidas de: pressão inspiratória máxima (PI_{máx}), Hand Grip e tolerância ao exercício avaliada pelo teste de caminhada de seis minutos (TC6). **Resultados:** Observou-se aumentos significativos na PI_{máx} (45 ± 2 cmH₂O vs 60 ± 2 cmH₂O), Hand Grip (14 ± 1 Kgf vs 20 ± 2 Kgf) e na distância percorrida (230 ± 21 metros vs 350 ± 1 metros). **Conclusão:** O treinamento da musculatura respiratória oferece ao indivíduo anêmico com síndrome mielodisplásica restabelecimento da função pulmonar, promove melhor eficácia muscular e potencialmente melhora a fadiga e dispneia.

Descritores: fisioterapia, treinamento, síndrome mielodisplásica.



4.56 IMPACTO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NA CAPACIDADE FÍSICA DE IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS.

Thiago Oliveira Santos; Cindy Olívia Gomes Tomaz; Jayne da Silva Pereira; Gualberto Ruas.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: UFTM

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pela obstrução progressiva e parcialmente reversível do fluxo aéreo e a osteoporose uma doença osteometabólica com alterações esqueléticas que comprometem a resistência óssea, predispondo o indivíduo a fraturas e interferindo negativamente na capacidade funcional. **Objetivo:** Analisar a capacidade física funcional de idosos com DPOC moderada a grave e osteoporose. **Métodos:** Foram avaliados 11 indivíduos com DPOC (GDPOC) com média de idade de 66 ± 8 anos, altura de 169 ± 6 cm e peso de 66 ± 7 kg, além disso 11 indivíduos saudáveis com média de idade de 68 ± 3 anos, altura de 174 ± 5 cm e peso de 72 ± 6 , sedentários e do sexo masculino (GC). Todos os indivíduos foram submetidos aos testes de caminhada de seis minutos (TC6) e do degrau de 6 minutos (TD6). **Resultados:** Não houve diferenças significativas inter-grupos nos dados antropométricos (Teste t Student; $p < 0,05$). O GDPOC apresentou valores menores nas variáveis esperimétricas, na distância percorrida no TC6 (434 ± 12 versus 591 ± 91 metros) e no número de degraus no TD6 (63 ± 2 versus 99 ± 2) quando comparado com o GC ($p < 0,05$; Teste Mann Whitney). **Conclusão:** Conclui-se que a presença de DPOC e osteoporose interferem na capacidade física funcional sendo necessário encaminhá-los a programas de reabilitação adaptados de acordo com as necessidades e capacidades dos pacientes, evitando futuras complicações tais como surgimento de fraturas.

Descritores: DPOC; osteoporose; capacidade funcional.



4.57 NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG ACERCA DO DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES

Vanessa Cristina Nunes Lemes; Adriana Cintra Dias; Dieimy Kelly Alves Ferreira; Mirele Gonçalves Santana; Vanessa Cristina Nunes Lemes; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica, de caráter metabólico, caracterizada pela hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção de insulina e/ou na ação desta. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos da área de saúde sobre as complicações e a incidência do DM Tipo I e II. **Métodos:** Para este estudo, foi elaborado questionário e aplicado junto a 174 acadêmicos da área de saúde da Faculdade de Talentos Humanos – FACHUS, com idade média de $24,01 \pm 3,56$ anos, com perguntas referentes ao conhecimento sobre o DM1 e DM2, bem como suas complicações. Posteriormente os dados foram catalogados e realizada a análise descritiva. **Resultados:** No presente estudo foram aplicados questionários, entre homens e mulheres, acadêmicos dos cursos da área de saúde. Verificou-se que 62,6% dos alunos souberam diferenciar o DM1 do DM2 e 68% tem conhecimento das suas complicações. Destes, 1,14% possuem DM1 e 6,89% possuem DM2. Entre familiares de 1º e 2º grau, encontramos 87% destes que possuem DM. Aqueles que possuem a doença, 80% apresentam hipercolesterolemia, 76,96% apresentam hipertensão, 41,21% possuem lesão renal, 26,06% possuem pé diabético, 6,66% manifestaram amputações, 4,24% manifestaram lesões oculares e 0,60% sofrem de problemas bucais. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos neste estudo, observa-se que, dentre os acadêmicos da área de saúde e seus familiares, o DM2 é o mais prevalente e, principalmente em homens. Das complicações, o colesterol alto e hipertensão são as mais comuns.

Descritores: Diabetes mellitus; Complicações; Acadêmicos



4.58 HIPERTIREOIDISMO: A NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Weverton Bruno Cardoso Ribeiro; Jessica Aparecida Domingos de Rezende; Lucilaine Dayana dos Santos; Taíssa Nayara Lemos de Abreu.

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O termo Hipertireoidismo refere-se ao aumento da síntese e liberação dos hormônios tireoidianos pela glândula tireóide. A tireotoxicose é a síndrome clínica resultante da exposição dos tecidos a níveis altos de hormônios tireóide circulante que afetam 2% das mulheres e 0,2% dos homens (FEITOSA et al., 2007). O paciente com suspeita de tireotoxicose deve ser submetido a anamnese e exames físicos cuidadosos, no intuito de buscar o diagnóstico e estabelecer sua etiologia. O tempo de início dos sintomas, forma de tratamento e histórico familiar de doença autoimune da tireóide devem ser investigados. (MAIA et al., 2013). **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento de estudantes de uma Instituição de Ensino Superior sobre hipertireoidismo. **Métodos:** Pesquisa realizada através de coleta de dados por meio da aplicação de questionários a alunos regularmente matriculados, na Instituição de Ensino Superior Faculdade de Talentos Humanos (FACHUS). O questionário contém questões sobre: conhecimento de hipertireoidismo, sintomologia, existência de histórico familiar, grau de parentesco, grupo mais afetado e a melhor forma de tratamento. **Resultados:** Foi realizada uma pesquisa com 200 indivíduos, sendo 24 do sexo masculino e 176 do sexo feminino, com média de idade de $24,19 \pm 7,173$ anos. **Conclusão:** A análise dos resultados obtidos neste estudo permite concluir que as maiorias dos alunos do ensino superior da área da saúde apresentam conhecimento sobre a patologia do hipertireoidismo, casos de histórico familiar, grupo mais afetado, porém, quando questionados sobre a sintomologia apresentam dificuldade de distinguir entre hipertireoidismo e hipotireoidismo.

Descritores: Hipertireoidismo; Tireotoxicose; disfunção tireoidiana.



PESQUISA JÚNIOR



4.59 A IMPORTÂNCIA DA PROFILAXIA PARA A NÃO TRANSMISSÃO DO HIV DE MÃE PARA FILHO.

Amanda Passos Da Silva; Shirlei Borges de Oliveira; Júlia Costa Alves; Paula da Silva; Vanessa Augusta Salgado; Lenilson Silva; Patrícia Lourenço de Assis; Jeane da Silva Oliveira; Thais Gonçalves de Jesus Godoy; Sualla Benedita Ferreira; Priscila de Freitas Barbosa Siqueira.

Curso/Área: ENFERMAGEM
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A Síndrome da imunodeficiência adquirida – AIDS/SIDA é uma doença do sistema imunológico humano, transmitida, principalmente, através de relações sexuais sem o uso de preservativo. Este trabalho abordou especificamente a transmissão de mãe para filho, durante a gravidez, o parto e amamentação. O convívio "mãe-bebê", no contexto HIV, é um risco de transmissão para o filho, exigindo da mãe a adoção de medidas para prevenção de infecção. Dentre essas, destaca-se a realização do acompanhamento pré-natal especializado. **Objetivo:** promover a conscientização da população sobre o risco de transmissão do HIV de mãe para filho. **Métodos:** constituiu-se de uma investigação exploratória, realizada por meio de revisão bibliográfica. **Resultados:** O aumento no número de mulheres com AIDS trouxe como consequência o crescimento nas taxas de transmissão do HIV, que provocou a infecção de percentual considerável de crianças em todo o mundo. É crucial para a saúde dessas crianças a identificação precoce do HIV nas gestantes durante o pré-natal, para que haja tempo hábil de realizar a quimioprofilaxia para prevenção e diminuição da possibilidade de transmissão para o bebê. **Conclusão:** A partir dos dados estudados verificou-se que o acompanhamento profilático pré e pós-parto é de extrema importância para a não transmissão do HIV de mãe para filho. Embora no Brasil, essas intervenções estejam disponíveis para toda as gestantes e seus filhos, há dificuldades da rede de saúde em prover diagnóstico laboratorial da infecção.

Descritores: HIV; Gestantes; Pré-Natal



4.60 CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE A DENGUE: SINAIS, SINTOMAS E SUA EVOLUÇÃO.

Amanda Priscilla Camilo Rodrigues; Camila Silva Amaral; Laís Manzan Florencio; George Kemil Abdalla

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A dengue durante muitos séculos foi considerada doença benigna, mas após a Segunda Guerra Mundial, passou a exibir outras características, pois esse evento propiciou a circulação de vários sorotipos em uma mesma área geográfica, o que favoreceu a ocorrência de uma febre hemorrágica grave, que posteriormente foi relacionada a uma forma grave de dengue. **Objetivo:** Demonstrar a evolução de uma dengue clássica para a dengue hemorrágica, como isso ocorre no organismo e os seus principais sintomas. **Métodos:** O presente estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa de campo na Faculdade de Talentos Humanos, onde foram aplicados cem questionários abordando a diferença entre dengue clássica e dengue hemorrágica, entre os alunos da área da saúde. **Resultados:** No presente estudo 65% dos acadêmicos conhecem a forma de transmissão; sobre a diferença entre os sintomas da dengue clássica e hemorrágica 94% souberam a diferença; ainda, 49% tiveram dengue e sobre o mecanismo que leva ao quadro de dengue hemorrágica, 64% disseram que a contaminação ocorre por outro vírus, enquanto 36% disseram que a contaminação ocorre pelo mesmo vírus; e sobre os agentes etiopatogênicos que agredem ou não o organismo, 50% disseram que não conhece a forma de agressão e 50% disseram conhecer. **Conclusão:** Concluímos que a maioria dos entrevistados conhecem a forma de transmissão e seus sintomas. No entanto, o mecanismo de contaminação é pouco conhecido entre eles, demonstrando que mesmo com tanta informação disponível as pessoas não sabem a magnitude da dengue.

Descritores: Descritores: Dengue Clássica; Dengue Hemorrágica; Sinais e sintomas.



4.61 ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE UBERABA/MG

Isabel Cristina dos Santos Resende; Thaynara Monteiro de Medeiros; George Kemil Abdalla.

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A água é um dos elementos indispensáveis à vida, sendo uma das principais substâncias ingeridas pelo ser humano. A avaliação de sua potabilidade e condições higiênico-sanitárias são essenciais na garantia da saúde coletiva. **Objetivo:** Avaliar as propriedades físico-químicas e microbiológicas de águas minerais comercializadas na cidade de Uberaba-MG. **Métodos:** Foram coletadas amostras de 5 marcas de água mineral, sem gás, em garrafas de 500 mL, comercializadas em diferentes estabelecimentos comerciais, estando dentro do prazo de validade e condições normais de armazenamento. Para a análise físico-química foi utilizado o Kit de Potabilidade (Alfa Kit®, 2011), sendo avaliados a alcalinidade, cloretos, dureza total, pH, ferro, amônia, cloro livre e total e turbidez. Na avaliação microbiológica as amostras foram semeadas em ágar sangue, SS e MacConkey. **Resultados:** A partir deste estudo foi possível verificar que todas as amostras estavam dentro dos valores de referência, compatíveis com os parâmetros exigidos para garantir a potabilidade da água. Entretanto, na avaliação microbiológica, 3 amostras apresentaram crescimento bacteriano. Prosseguindo com os exames de identificação necessários, observou-se que a amostra 2 estava contaminada por bacilo gram negativo não fermentador de glicose; na amostra 4 houve crescimento de staphylococcus coagulase negativa e a amostra 5 por Pseudomonas Aeruginosa. **Conclusão:** Das 5 amostras analisadas 3 delas apresentaram contaminação durante o processo de obtenção, processamento ou envasamento. Apesar da análise físico-química indicar a potabilidade da água em todas as amostras, a presença dos microorganismos encontrados, tornam a água inadequada para consumo humano.

Descritores: Análise da água; Potabilidade; Análise microbiológica; Água mineral



4.62 MAQUIAGEM PARA DIA A DIA

Luana de Almeida Figueiredo; Nicolle Belarmino

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A maquiagem tornou-se uma grande aliada e está presente no dia a dia de muitas mulheres. **Objetivo:** As técnicas de maquiagem tem como função disfarçar imperfeições e realçar a beleza, criando efeitos mais saudáveis e feminino. **Método:** Certificar se a luminosidade do ambiente está adequado. Separar o produto para limpeza total da pele, primer, base, corretivos, blush, sombras e batom. Técnica de contornos e luz em pontos específicos; sempre respeitando o desejo do cliente. Disfarçando o que desagrada e realçando o que convém. **Resultados/Conclusão:** Obtivemos resultado satisfatório, com a utilização de corretivos específicos para a retirada das manchas que a cliente aparentava, ajuste na sobrancelha com o intuito de dar mais suavidade ao rosto, blush para dar uma naturalidade. Detalhes que fazem a diferença no resultado. Corrigindo as imperfeições realçando a beleza da modelo.

Descritores: Beleza- maquiagem-mulheres



4.63 PREVALÊNCIA DE *DIABETES MELLITUS* NA CIDADE DE UBERABA/MG

Michele Mariano Paixão; Áquila Salgado Corrêa; Ellen Rodrigues da Silva; Eliene Alves Borges Ferreira; Grazielle Amélia Aparecida Floriano Silva; Lorryne Kathrein Rodrigues Furtado; Maysa Alecrim Macedô; Michele Mariano Paixão; Thalia Rocha Gonçalves; Douglas Reis Abdalla.

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: O diabetes mellitus é uma doença crônica do metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas, pode ser dividido em duas variantes comuns, tipo 1 insulino – dependente, de início juvenil; e tipo 2, não insulino-dependente, de início no adulto. **Objetivo:** avaliar a prevalência de diabetes e hipertensão em Uberaba, diabetes em Minas Gerais e no Brasil, no período de 2010 a abril de 2016. **Métodos:** foi realizada uma pesquisa baseada em bases secundárias contendo os números de casos de Diabetes Mellitus na cidade de Uberaba/MG, e realizada uma comparação com as taxas no Brasil. **Resultados:** Em Uberaba, a maior frequência de diabéticos foi encontrada no sexo feminino tipo 1 (52,6%) e 2 (55,9%) em comparação com o masculino (47,4%) e (44,1%) respectivamente, o número de diabéticos com hipertensão também prevaleceu no sexo feminino (61,4%) e masculino (38,6%). Em Minas Gerais, o sexo feminino teve maior frequência (52,7%) tipo 1 e (54,2%) tipo 2, em comparação com o masculino (47,3%) no tipo 1 e (45,8%) tipo 2. No Brasil o sexo feminino continua prevalecendo tanto na diabetes tipo 1 (55,6%) quanto tipo 2 (57,1%). Nossos resultados foram consistentes com outras pesquisas realizadas e mostram um elevado número de pessoas com o diagnóstico da doença no país, especialmente entre o sexo feminino, provavelmente por procurarem e terem maior acesso aos serviços de saúde. **Conclusão:** os resultados foram consistentes com outras pesquisas realizadas e mostram um elevado número de pessoas com o diagnóstico da doença no país, especialmente entre o sexo feminino, provavelmente por procurarem e terem maior acesso aos serviços de saúde.

Descritores: Diabetes;Hipertensão;Uberaba;Minas Gerais;Brasil.



4.64 CRIOTERAPIA E SUA APLICABILIDADE NA ESTÉTICA

Nadir Sueli Silva de Almeida; Não há co-autores.

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: crioterapia é o tratamento que usa baixas temperaturas, para tratamentos estéticos e terapêuticos na pele. **Objetivo:** melhorar a tonicidade da pele, ajudando a combater a flacidez; melhorar a aparência da celulite. **Métodos:** limpeza da pele; esfoliar a pele com Creme Redutor; passar um Creme com cânfora e mentol; realizado uma Massagem Redutora em todo abdômen; colocado a bolsa de gelo envolvida com a toalha; enfaixado o local para manter o calor frio, deixar atuando por 20 minutos, após retirar a faixa. **Resultado:** Aumento do gasto energético ao resfriar a pele e o músculo; o organismo reage tentando reaquecer a região acelerando o metabolismo e ocorrendo uma vasodilatação que leva a queimar as gorduras localizadas na região. **Conclusão:** O frio favorece a produção de colágeno e melhora a circulação sanguínea. Libera adrenalina e estimula o metabolismo queimando a Gordura local; Melhora o tônus local; Observados redução abdominal (1,6cm). Não deve-se utilizar para perder peso, é necessário fazer dieta alimentar e exercícios físicos.

Descritores: Estética, tonicidade, beleza



4.65 INFORMAÇÕES SOBRE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Paloma de Sousa Viana; Anna Carolina Silva Pereira; Bruno de Sousa Borges; Luciano Luan da Silva; Thiago Capuci Leal;

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

Os acidentes de trânsito em diversos estudos demográficos e epidemiológicos têm sido um dos principais causadores de mortalidade no Brasil. Estima-se que mais de 1,2 milhão de pessoas morrem por ano no mundo e cerca de 50 milhões sofrem lesões sendo que de 15 a 20 dessas lesões apresentam sequelas diversas. Os acidentes de trânsito podem ser causados pelo: veículo, a estrada, o ambiente, e o motorista. Esses fatores dificultam na elaboração de uma metodologia para investigar tal fenômeno. Quanto ao fator humano, as causas em geral são mais complexas e amplas, podem ser inatas, congênitas ou decorrentes do despreparo e da inexperiência do condutor ou fatores como a sua personalidade. Pode-se destacar os fatores associados a ocorrência de lesões e mortes no trânsito como: fatores estruturais, conservação das estradas e das vias urbanas, aumento da frota de veículos em especial das motocicletas, uso do álcool associado a direção, o não uso de equipamentos de segurança como cintos de segurança dianteiros e traseiros, capacetes, dispositivo de retenção para crianças, airbags e outros. O objetivo do trabalho foi analisar o envolvimento de acadêmicos de uma instituição de ensino superior em acidentes de trânsito através da aplicação de um questionário avaliativo, e através deste foi constatado que a maioria dos entrevistados sofreram ou conhecem pessoas que já sofreram algum tipo de acidente de trânsito. Concluiu-se que é um problema de saúde pública e deve-se adotar medidas de prevenção orientando a população para diminuir os acidentes de trânsito.

Descritores: Acidentes De Transito; Questionário; Fatores De Risco; Acadêmicos; Saúde Pública



4.66 ENDOMETRIOSE: DA CAUSA AO CONVÍVIO SOCIAL

Stephani Silva Oliveira; Priscila de Freitas Barbosa Siqueira; Bruna Veronezi; Carla Silva; Kathrein Rodrigues; Kênia Cristina; Stephani Silva Oliveira; Vanessa Beatriz; Vanessa Silva

Curso/Área: BIOMEDICINA
Instituição de Origem: FACHUS

A endometriose é considerada a doença da mulher moderna. Devido a sua etiopatogenia incerta o tratamento se torna variável, pois o fato de algumas mulheres serem assintomáticas dificulta o diagnóstico. Essa doença atinge cerca de 10% a 15% das mulheres em idade fértil provocando lesões no aparelho reprodutor, ocasionando fortes dores e até infertilidade. Representa 40% das queixas de dor pélvica crônica e 35% dos casos de infertilidade, e fatores como estresse e ansiedade são vistos como um agravante no desenvolvimento da doença. A endometriose é caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina. Para que haja um diagnóstico preciso, é realizado uma avaliação clínica dos sintomas, exame físico e cirurgia por videolaparoscopia (procedimento realizado através de pequenos orifícios na cavidade abdominal, uma região do umbigo) afim de uma biópsia da lesão. O tratamento consiste em cirurgia para retirada de tecido endometrial das áreas afetadas e uso de medicação para aliviar a dor. Atualmente, existem outros métodos e técnicas para tratar a doença, e Independente da escolha de tratamento, o objetivo é a remoção total das lesões visíveis, correção e ressecamento das aderências para restaurar a anatomia normal da pelve. Apesar do quadro clínico das pacientes com endometriose ser bastante variável, alguns autores afirmam existir um padrão emocional entre elas, como alterações de ansiedade, autoexigência, insegurança, mecanismo de defesa estruturada, frustrações entre outros, concomitante em uma baixa qualidade de vida em relação à saúde de suas relações interpessoais.

Descritores: Endometriose; Infertilidade; Fatores de Risco; Diagnóstico; Saúde da Mulher



4.67 A VIDA É MAIS FORTE QUE A AIDS.

Tamara Luísa de Oliveira; Ana Vitória Vaz Gomes; Ana Carolina Vieira Bernado Silva; Daniela Moreira; Nathaly das Graças de Lima; Sabrina Andressa Borges; Tamara Luísa de Oliveira; Simone Wanderley Pinheiro

Curso/Área: FISIOTERAPIA

Instituição de Origem: FACHUS

A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença emergente, grave, causada pelo retrovírus HIV (vírus da imunodeficiência humana), que vem se disseminando desde 1981, atualmente considerado um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. Os primeiros casos de AIDS no Brasil foram identificados no início da década de 80, tendo sido registrados predominantemente entre homens de maior escolaridade, gays adultos, e/ou pertencentes a grupos de risco: usuários de drogas injetáveis e hemofílicos (Ministério da Saúde, 2011). Após três décadas, a doença apresenta características epidemiológicas e clínicas diferentes daquelas inicialmente observadas, marcada pelos processos de heterossexualização, feminização, pauperização e interiorização (Ministério da Saúde, 2012). Os avanços no diagnóstico e tratamento foram significativos e o Brasil tem se destacado no panorama internacional com a disponibilização dos medicamentos pelo sistema público de saúde. O tempo de sobrevivência do paciente HIV/AIDS aumentou após a introdução da terapia antirretroviral de alta potência (HAART), a partir de 1996 (Sepkowitz, 2001, Weiss, 2008.) e em conjunto com as ações de prevenção, controle da infecção pelo vírus HIV e demais doenças sexualmente transmissíveis, os indivíduos infectados pelo vírus HIV estão vivendo mais e, conseqüentemente, mais propensos a conviver com algumas doenças crônicas (FILLIPAS et al., 2006).

Descritores: Fisioterapia, HIV, AIDS



4.68 TRATAMENTOS ESTÉTICOS E AUTOESTIMA

Viviane Batistuta Ribeiro; Leiliane Pinheiro da Silva; Mariana Santos Araújo

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: FACHUS

Introdução: A autoestima está interligada diretamente com o bem estar e essa relação são de grande importância para que o ser humano possa viver bem. Os estudos demonstram que os indivíduos que não se encontram em harmonia com a própria aparência, sofrem alterações em sua saúde mental, o que os leva muitas vezes à situações críticas e até mesmo ao transtorno depressivo maior, a depressão. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa entre os cuidados com a aparência, bem estar e a saúde mental das mulheres. **Métodos:** Este trabalho foi realizado no período de abril de 2016, onde dados foram coletados através de análise crítica de artigos científicos e pesquisa realizada com cerca de 10 mulheres na faixa etária de 20 a 70 anos de idade. **Resultados/Conclusão:** Foram observadas as opiniões e visões de mulheres e especialistas sobre o assunto. Autoestima é um sentimento, um valor físico e emocional que se dá a si mesmo. Quando o indivíduo está fazendo um tratamento estético também está tirando um tempo para si, “para se cuidar como pessoa” e isso reflete no seu bem estar e com sua autoestima elevada ele se sente mais seguro e confiante.

Descritores: Estética, Beleza, Autoestima, Saúde e Bem Estar.

4.69 LIMPEZA DE PELE PROFUNDA E O BEM ESTAR.

Yara Vanuzia Alves; Natalia Alves de Oliveira

Curso/Área: ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instituição de Origem: FACTHUS

Introdução: os tratamentos estéticos mais procurados é a limpeza de pele profunda. **Objetivo:** Pensando nisso realizou-se no presente estudo uma limpeza de pele como antes e depois da sua fotografia tirada por câmera **Métodos:** O tratamento foi realizado com uma assepsia adequada limpar a pele extrair os comedões e cravos passar o aparelho bactericida e cicatrizante para fechar os poros e não ocorrer o risco de contaminação com microrganismos depois passa protetor solar pra não ocasionar manchas e nem queimaduras na pele que esta exposta. **Resultado:** depois do procedimento foi visível a melhora do aspecto da pele. Com a retirada das acnes e dos comedões a cliente melhorou até sua autoestima comparado ao anterior do procedimento estético. **Conclusão:** contudo pode-se concluir que os tratamentos estéticos são muito procurados porque além de deixar mais bonita esteticamente ajuda também como interior e de fato com o emocional.

Descritores: Beleza , Saude e Bem estar